ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

AVISO CONVOCATÓRIO

Ao abrigo dos artigos 23.º, n.º 1, 27.º, n.º 1, 37.º, alínea d), 101.º e 102.º, todos dos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, convoco os Sócios Efetivos, na plenitude dos seus direitos, para a Assembleia Geral, sob forma ordinária, a realizar no dia **30 de outubro de 2026 (Sexta-Feira)**, pelas **20h30m**, no **Salão Nobre da Sede da Associação de Futebol de Lisboa**, sita na Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 19, em Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Aprovar as Atas n.ºs 3, 4 e 5 (Mandato 2025/2028), referentes às Assembleias Gerais (Ordinária, Extraordinária e Ordinária), realizadas, respetivamente, em 31 de outubro de 2025, 27 de junho de 2026 e 30 de junho de 2026;

2. Deliberar sobre o Relatório e Contas, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao Exercício de 2025/2026;

3. Ratificação da cooptação do Dr. Luís Baptista para o cargo de Secretário-Relator do Conselho Fiscal, em substituição do falecido Dr. Luís Melo, para cumprimento do mandato em curso 2025/2028;

4. Outros assuntos de interesse geral.

Para a Assembleia constituir-se em primeira convocatória, nos termos do artigo 29.º, n.º 1 dos Estatutos, é necessária a presença da maioria dos Sócios Efetivos (credenciados, de acordo com o artigo 19.º, n.º 1 do mesmo diploma), número que é de admitir não consiga alcançar-se. Nesta conformidade, e nos termos do artigo 29.º, n.º 2, também dos Estatutos, a Assembleia iniciar-se-á trinta minutos depois da hora inicialmente marcada, com a presença de qualquer número de Sócios Efetivos.

Lisboa, 15 de outubro de 2026

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

(Sérgio Cintra)

RELATÓRIO E CONTAS 2025/2026

1 de julho de 2025 a
30 de junho de 2026

AFL | ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL

DIREÇÃO

CONSELHO FISCAL

CONSELHO DE ARBITRAGEM

CONSELHO DE DISCIPLINA

CONSELHO TÉCNICO

CONSELHO DE JUSTIÇA

LISTA DE ÓRGÃOS SOCIAIS

Eleição em Assembleia Geral Ordinária de 12 de fevereiro de 2025
Ato de posse em 24 de fevereiro de 2025

	CARGO	NOME
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	Presidente	Sérgio Rui Lopes Cintra
	Vice-Presidente	Tiago Alvares Guedes Vaz
	1º. Secretário	Maria da Glória Fernandes Sarmento
	2º. Secretário	Ricardo Vicente Parreiras Fernandes
	CARGO	**NOME**
DIREÇÃO	Presidente	Vítor Guilherme de Matos Filipe
	Vice-Presidente	António José da Silva
	Vice-Presidente	António Pedro Gonçalves Dias
	Vice-Presidente	Fábio Alexandre Martins Farias Lourenço
	Tesoureiro	Vítor Manuel Ferreira Lopes
	Vogal	Nuno Miguel Gaspar da Silva
	Vogal	Ricardo Jorge Gomes Espadeiro do Nascimento
	Vogal	Icílio António Brás Ferreira
	Vogal	Ricardo Jorge Serrano Ribeiro
	CARGO	**NOME**
CONSELHO FISCAL	Presidente	Rui Dinis Alves Valente
	Vice-Presidente	José Manuel Lopes Costa
	Secretário-Relator	Luís Manuel Ferreira de Melo
	Vogal	Celso Ramiro Pinto Dias Antunes
	Vogal	António Manuel Vila Maior da Silva
	CARGO	**NOME**
CONSELHO DE ARBITRAGEM	Presidente	Antonino Rodrigues da Silva
	Vice-Presidente	João Paulo de Jesus Ramos
	Vice-Presidente	Nuno Alexandre Fernandes Vaz
	Vogal	Ricardo Alexandre Ferreira da Fonseca
	Vogal	Nuno Miguel Vieira Marques Pereira
	Vogal	Paulo Alexandre Ribeiro de Castro
	Vogal	Manuel Gouveia Marques
	CARGO	**NOME**
CONSELHO DE DISCIPLINA	Presidente	Ana Mafalda de Gouveia Fernandes
	Vice-Presidente	Manuela Soraia Guerreiro Quarenta Morais da Costa
	Secretário-Relator	Maria João Fernandes Pinto Mendes Marques
	Vogal	José Manuel dos Santos Fazendeiro
	Vogal	Davide Jorge Duarte Gomes
	Vogal	Nélson Teixeira Quental
	Vogal	Vítor António Rocha Lopes
	CARGO	**NOME**
CONSELHO TÉCNICO	Presidente	José Carlos Correia Loureiro
	Vice-Presidente	Eduardo Luís Pereira Rodrigues Ferreira
	Secretário-Relator	Hélder Damázio Simões
	Vogal	José Alberto Padrão
	Vogal	João Alexandre Fonseca Lapa Fortes Rocha
	CARGO	**NOME**
CONSELHO DE JUSTIÇA	Presidente	Ana Rita Soretto dos Santos Relógio
	Vice-Presidente	Manuel António Vaz Loureiro
	Vice-Presidente	Susana Rita Semeão Rua Guerreiro
	Vogal	José Manuel Domingues
	Vogal	Anselmo Alexandre Guimarães Sarsfield da Costa Freitas

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Exercício de 2025/2026
Período de 1 de julho de 2025 a 30 de junho de 2026

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, nomeadamente o artigo 23.º, n.º 1 dos Estatutos vem a Direção submeter à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Gestão relativo ao Exercício compreendido entre 1 de julho de 2025 e 30 de junho de 2026, acompanhado das Demonstrações Financeiras, do Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos legalmente exigidos.

1. Introdução

A Associação de Futebol de Lisboa, fundadora da Federação Portuguesa de Futebol continuou a assumir um papel ativo na defesa dos interesses dos seus Clubes Filiados e no desenvolvimento do futebol, futsal, futebol de praia, walking football e eSports.

Mantém uma posição de referência no contexto do futebol português. Os resultados alcançados pelos seus Clubes Filiados nas competições nacionais, traduzidos num número ímpar de títulos conquistados, são demonstrativos da vitalidade do ecossistema futebolístico do Distrito de Lisboa.

O Exercício de 2025/2026 corresponde ao segundo ano de mandato dos Órgãos Sociais eleitos para o quadriénio 2025-2028 e ficou marcado pela continuidade da estratégia definida pela Direção, assente em três pilares fundamentais: proximidade aos Clubes Filiados, crescimento sustentado da atividade desportiva e rigor económico-financeiro.

Num contexto particularmente exigente para o movimento associativo e para os agentes desportivos, a AFL manteve a sua estabilidade institucional, financeira e organizacional, reforçando a sua capacidade de concretizar projetos estruturantes e de continuar a apoiar os Clubes Filiados.

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 19
1070-149 LISBOA
213 224 870 // DIRECCAO@AFL.PT
WWW.AFL.PT

2. Atividade Institucional

Ao longo do exercício, a Direção manteve uma relação permanente com os Clubes Filiados, procurando responder às suas necessidades e preocupações, independentemente da sua dimensão, localização geográfica ou contexto competitivo.

Esta disponibilidade constituiu uma das marcas distintivas do trabalho desenvolvido durante a época desportiva.

AFL continuou a desempenhar um papel ativo junto das principais entidades do futebol nacional, participando em reuniões, fóruns e grupos de trabalho promovidos pela Federação Portuguesa de Futebol e pelos demais parceiros institucionais.

3. Desenvolvimento da Atividade Desportiva

O Exercício de 2025/2026 ficou novamente marcado por um crescimento sustentado da atividade desportiva, verificando-se um aumento da participação de equipas, praticantes e agentes desportivos em todas as variantes competitivas.

A Direção assegurou a organização das competições distritais de futebol, futsal, futebol de praia, walking football e também eSports (jogos eletrónicos), bem como o acompanhamento técnico e regulamentar indispensável ao seu normal funcionamento.

Merece particular destaque a continuidade dos Encontros de Petizes e Traquinas, nas variantes de Futebol de 5 e Futebol de 3, bem como a consolidação do Programa de Mini Futsal, iniciativas que constituem hoje importantes instrumentos de promoção da prática desportiva junto dos mais jovens, assim como os Encontros de Walking Football que visam a prática desportiva, a inclusão e integração proporcionando momentos de convívio, promovendo uma vida mais ativa e saudável.

Ao mesmo tempo, a Direção prosseguiu o processo de revisão e modernização dos quadros competitivos, ajustou regulamentos, criou novas provas e promoveu soluções para responder às expectativas dos Clubes Filiados, sempre em conformidade com as deliberações tomadas em Assembleia Geral.

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 19
1070-149 LISBOA
213 224 870 // DIRECCAO@AFL.PT
WWW.AFL.PT

Este Exercício de 2025/2026 marcou, uma vez mais, um crescimento, muito significativo, relativamente ao Exercício anterior de 2024/2025.

Não só quanto à organização de provas e de jogos, como, também, ao nível da inscrição de equipas, de jogadores, e agentes desportivos.

Conforme tabela seguinte:

Época Desportiva de 2024/2025

Variante	Nº. de Provas	Nº. de Equipas	Nº. de Jogos	Nº. de Jogadores
FUTEBOL 11	19	730	8.770	30.525
FUTEBOL 9	2	111	1.438	
FUTEBOL 7	8	534	7.944	
FUTSAL	27	602	6.213	9,276
FUTEBOL de PRAIA	0	0	0	133
WALKING FOOTBALL	1	9	59	133
TOTAIS	***57***	***1.986***	***24.424***	***40.067***

Época Desportiva de 2025/2026

Variante	Nº. de Provas	Nº. de Equipas	Nº. de Jogos	Nº. de Jogadores
FUTEBOL 11	19	746	9.353	31.165
FUTEBOL 9	2	112	1.646	
FUTEBOL 7	8	573	8.637	
ENCONTROS LÚDICOS	2	62	549	
FUTSAL	28	604	6.938	9.698
FUTEBOL de PRAIA	0	0	0	114
WALKING FOOTBALL	1	11	82	207
TOTAIS	***60***	***2.106***	***27.205***	***41.184***

Resultados estratégicos, expressamente:
- ✓ Crescimento do número de praticantes.
- ✓ Evolução do futebol feminino.
- ✓ Desenvolvimento do futsal.
- ✓ Valorização da arbitragem.

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 19
1070-149 LISBOA
213 224 870 // DIRECCAO@AFL.PT
WWW.AFL.PT

Protocolos/Acordos

Foram celebrados ou renovados protocolos de colaboração com diversas câmaras municipais do distrito de Lisboa, com a Fundação INATEL, a Faculdade de Motricidade Humana, a Federação Portuguesa de Futebol e outras entidades públicas e privadas, reforçando a capacidade de intervenção da Associação e consolidando a sua rede de parcerias estratégicas.

4. Formação e Capacitação

A formação continuou a assumir um papel central na atividade da AFL. Ao longo do Exercício foram desenvolvidas múltiplas ações destinadas a treinadores, árbitros, dirigentes e agentes desportivos, abrangendo matérias técnicas, éticas, regulamentares, de segurança e inclusão.
A Academia de Formação da AFL consolidou a sua atividade, promovendo um número significativo de ações de qualificação e atualização profissional, contribuindo para o reforço das competências dos intervenientes do futebol distrital.

A Direção, neste Exercício, Época Desportiva 2025/2026 promoveu, nas suas instalações, o Curso de Treinadores de Futebol UEFA A / Grau III em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, coadjuvada pelas regras do IPDJ.

5. Apoio aos Clubes Filiados

A Direção manteve uma política de apoio aos Clubes Filiados, através da implementação de medidas de auxílio financeiro e operacional.
Destacam-se:

- Apoio nos encargos decorrentes da falta de policiamento através dos ARD;
- Apoio à formação;
- Apoio ao desenvolvimento do futebol, futsal, futebol de praia e walking football;
- Apoio ordinários e extraordinários em diversas áreas de intervenção;
- Apoio financeiro a clubes participantes em torneios nacionais e internacionais;
- Apoio a projetos de melhoria e requalificação de instalações desportivas.

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 19
1070-149 LISBOA
213 224 870 // DIRECCAO@AFL.PT
WWW.AFL.PT

Estas medidas permitiram reforçar a sustentabilidade da atividade dos Clubes e demonstram o compromisso permanente da AFL com o crescimento do futebol no distrito de Lisboa.

6. Comunicação e Inovação

A AFL continuou a reforçar a sua estratégia de comunicação institucional e digital.

A AFL TV consolidou-se como um projeto estruturante da AFL, registando excelentes níveis de audiência e assumindo-se como uma referência na divulgação do futebol distrital.

Foram transmitidos jogos de futebol, futsal e futebol de praia, bem como eventos e entrevistas que contribuíram para dar visibilidade aos Clubes Filiados e aos seus agentes desportivos.

Paralelamente, a AFL prosseguiu o processo de modernização da sua presença digital e da sua estrutura comunicacional, aumentando significativamente o seu alcance junto dos Clubes, praticantes e comunidade em geral.

7. Centro Desportivo - Vila do Futebol

Durante o Exercício, a Direção acompanhou de forma permanente o desenvolvimento do projeto do Centro Desportivo Vila do Futebol, em articulação com a Câmara Municipal de Mafra, com os projetistas e as entidades públicas competentes.

A construção da Vila do Futebol continua a merecer especial acompanhamento, tendo em consideração a evolução dos custos de construção.

Resultados Financeiros

O Exercício de 2025/2026 voltou a demonstrar a solidez financeira da Associação de Futebol de Lisboa.

O Exercício de 2025/2026 encerrou com um **resultado líquido positivo de €215.897,01**, refletindo uma gestão prudente e eficaz.

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 19
1070-149 LISBOA
213 224 870 // DIRECCAO@AFL.PT
WWW.AFL.PT

Este resultado deve ser interpretado como fruto de uma continuidade de boas práticas de gestão. A contenção de custos, o reforço das receitas próprias e a otimização dos recursos foram pilares fundamentais para este desempenho.

As Contas são demonstradas nos Documentos em anexo.

E que se levam, deste modo, ao conhecimento, apreciação e deliberação de todos os Clubes filiados.

Através deste Relatório, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa apresenta, de forma verdadeira e apropriada, toda a atividade financeira relativa ao ano económico de 2025/2026.

Os rendimentos provenientes de vendas e serviços prestados registaram um crescimento de 2% face ao período homólogo, atingindo €4.500.194,87.
Em sentido contrário, os subsídios, doações e legados à exploração apresentaram uma redução de 1%.

Ao nível dos gastos, verificou-se uma redução de 2% nos fornecimentos e serviços externos. Contudo, esta evolução foi parcialmente contrariada pelo aumento de 9% nos gastos com o pessoal, que ascenderam a €665.341,53.

Este aumento dos gastos com o pessoal está essencialmente relacionado com a atualização salarial de maio de 2025, cujos efeitos se refletiram de forma mais significativa no presente exercício económico, uma vez que o impacto da atualização salarial se fez sentir durante um período mais alargado.

Assim, o crescimento desta rubrica deve ser analisado tendo em consideração esta medida, não correspondeu a um aumento proporcional do número de colaboradores.

A evolução conjugada dos rendimentos e gastos determinou uma redução de 9% no resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, que se fixou em €292.446,95.

Após o reconhecimento das depreciações e amortizações, o resultado operacional ascendeu a €138.791,96, evidenciando uma redução de 17% relativamente ao período anterior.

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 19
1070-149 LISBOA
213 224 870 // DIRECCAO@AFL.PT
WWW.AFL.PT

Os rendimentos financeiros, no montante de €114.296,51, contribuíram de forma relevante para a formação do resultado antes de impostos, que ascendeu a €253.088,47.

Após o reconhecimento do imposto sobre o rendimento, no montante de €37.191,46, a Associação apurou um resultado líquido positivo de €215.897,01, inferior em 12% ao resultado obtido no período homólogo.

Em termos globais, apesar da redução do resultado líquido face ao período anterior, a Associação mantém uma situação económica positiva, sustentada pelo crescimento dos rendimentos provenientes da sua atividade e pela capacidade de gerar resultados positivos.

8. Perspetivas para 2026/2027

A Direção continuará a prosseguir uma estratégia orientada para:

- Reforçar a proximidade aos Clubes Filiados;
- Modernizar os processos internos;
- Valorizar os recursos humanos;
- Desenvolver a formação;
- Promover um futebol mais inclusivo, sustentável e competitivo;
- Concretizar o projeto Vila do Futebol;
- Aprofundar a transformação digital dos serviços da Associação.

9. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se a transferência do resultado líquido positivo de **€215.897,01** para a conta de Resultados Transitados.

10. Acontecimentos após a data do Balanço

Não ocorreram quaisquer acontecimentos relevantes após a data do Balanço, que dariam, necessariamente, lugar a ajustamentos.

11. Agradecimentos

A Direção expressa o seu agradecimento aos Clubes Filiados pelo apoio, confiança e colaboração demonstrados ao longo de toda a época desportiva.

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 19
1070-149 LISBOA
213 224 870 // DIRECCAO@AFL.PT
WWW.AFL.PT

Dirige igualmente uma palavra de apreço aos membros dos Órgãos Sociais pelo trabalho desenvolvido ao longo de todo o Exercício.

E não podemos deixar de referir o contributo prestado pelo Revisor Oficial de Contas e agradecer a colaboração com que sempre nos distinguiu.

A finalizar, dedica uma palavra de agradecimento aos trabalhadores e colaboradores pela dedicação e profissionalismo com que assumem as tarefas que lhes estão confiadas.

Os resultados alcançados são fruto de um esforço coletivo e constituem um motivo legítimo de confiança no futuro da Associação de Futebol de Lisboa.

Lisboa, 13 outubro de 2026

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 19
1070-149 LISBOA
213 224 870 // DIRECCAO@AFL.PT
WWW.AFL.PT

CONTAS



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2026

Índice

Balanço 4
Demonstração de Resultados por Natureza 5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 7
Demonstração dos Fluxos de Caixa 8
Anexo 9
1. Identificação da Entidade 9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 10
3. Principais Políticas Contabilísticas 10
3.1. Bases de Apresentação 10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração 12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 16
5. Ativos Fixos Tangíveis 17
6. Inventários 18
7. Rédito 18
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo 19
9. Imposto sobre o rendimento 19
10. Benefícios aos empregados 19
10.1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais 20
11. Outras Informações 20
11.1. Investimentos financeiros 20
11.2. Associados 20
11.3. Outros ativos correntes e ativos financeiros detidos para negociação 21
11.4. Diferimentos 21
11.5. Caixa e Depósitos Bancários 22
11.6. Fundos Patrimoniais 22
11.7. Fornecedores 22
11.8. Estado e outros Entes Públicos 23
11.9. Outros Passivos Correntes 23
11.10. Fornecimentos e serviços externos 24
11.11. Outros rendimentos 24
11.12. Outros gastos 24
11.13. Resultados Financeiros 25

11.14. Imparidades do Exercício (perdas/reversões) 25
11.15. Financiamentos Obtidos 26
11.16. Provisões 26
11.17. Créditos a receber 26
12. Responsabilidades não expressas em balanço 27
13. Acontecimentos após data de Balanço 27

Balanço

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2026

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas 30/06/2026	Datas 30/06/2025
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	7 922 957,88	8 074 550,02
Investimentos financeiros	11.1.	2 532,92	2 532,92
Subtotal		7 925 490,80	8 077 082,94
Activo corrente			
Créditos a receber	11.17	2 137,50	2 587,50
Estado e outros Entes Públicos	11.8.	7 314,89	4 551,67
Associados	11.2.	1 213 437,44	1 640 692,14
Diferimentos	11.4.	13 264,06	7 816,44
Ativos Financeiros detidos para negociação	11.3.	2 972 648,65	2 915 552,13
Outras ativos correntes	11.3.	390 873,98	270 751,07
Caixa e depósitos bancários	11.5.	1 862 488,70	1 077 837,84
Subtotal		6 462 165,22	5 919 788,79
Total do ativo		**14 387 656,02**	**13 996 871,73**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.6.	11 417,82	11 417,82
Resultados transitados	11.6.	12 476 406,30	12 231 881,75
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6.	98 441,69	113 577,28
Resultado Líquido do período		215 897,01	244 524,55
Total do fundo do capital		12 802 162,82	12 601 401,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11.15	0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7.	23 704,27	618 999,05
Estado e outros Entes Públicos	11.8.	37 758,33	27 311,39
Associados	11.2.	738 589,66	296 303,10
Financiamentos obtidos	11.15	0,00	40 401,00
Diferimentos	11.4.	180 000,00	0,00
Outros passivos correntes	11.9.	605 440,94	412 455,79
Subtotal		1 585 493,20	1 395 470,33
Total do passivo		1 585 493,20	1 395 470,33
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**14 387 656,02**	**13 996 871,73**

Lisboa, 29 de Setembro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Susana Silva Barreto
NIF: 207 454 477
CC: 29169

A DIREÇÃO

Demonstração de Resultados por Natureza

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		30-06-2026	30-06-2025
Vendas e serviços prestados	7	4 500 194,87	4 414 353,91
Subsídios, doações e legados à exploração	8	581 175,41	589 153,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-9 332,50	-4 726,18
Fornecimentos e serviços externos	11.10.	-3 610 854,69	-3 670 630,30
Gastos com o pessoal	10	-665 341,53	-609 947,17
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.14.	-26 077,09	34 862,12
Outros rendimentos	11.11.	120 601,58	156 554,81
Outros gastos	11.12.	-597 919,10	-587 586,62
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		292 446,95	322 034,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-153 654,99	-155 288,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		138 791,96	166 745,96
Juros e rendimentos similares obtidos	11.13.	114 296,51	121 349,74
Juros e gastos similares suportados	11.13.	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		253 088,47	288 095,70
Imposto sobre o rendimento do período	9	-37 191,46	-43 571,15
Resultado líquido do período		215 897,01	244 524,55

Lisboa, 29 de Setembro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Susana Silva Barreto
NIF: 207 454 477
CC: 29169

A DIREÇÃO

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 30 DE JUNHO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	11 417,82	-	-	12 092 575,16	-	-	130 795,48	139 306,59	12 374 095,05	-	12 374 095,05
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Aplicação de resultados do ano anterior					139 306,59			(17 218,20)	(139 306,59)	(17 218,20)		(17 218,20)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										-		-
	2	-	-	-	139 306,59	-	-	(17 218,20)	(139 306,59)	(17 218,20)	-	(17 218,20)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								244 524,55	244 524,55		244 524,55
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								105 217,96	227 306,35	-	227 306,35
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos										-		-
Subsídios, doações e legados										-		-
Distribuições										-		-
Outras operações										-		-
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6=1+2+3+4	11 417,82	-	-	12 231 881,75	-	-	113 577,28	244 524,55	12 601 401,40	-	12 601 401,40

Lisboa, 29 de Setembro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Susana Silva Barreto
NIF: 207 454 477
CC: 29169

A DIREÇÃO

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 30 DE JUNHO 2026

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2026	6	11 417,82	-	-	12 231 881,75	-	-	113 577,28	244 524,55	12 601 401,40	-	12 601 401,40
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Aplicação de resultados do ano anterior					244 524,55			(15 135,59)	(244 524,55)	(15 135,59)		(15 135,59)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	7	-	-	-	244 524,55	-	-	(15 135,59)	(244 524,55)	(15 135,59)	-	(15 135,59)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								215 897,01	215 897,01		215 897,01
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								(28 627,54)	200 761,42	-	200 761,42
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos										-		
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2026	6+7+8+10	11 417,82	-	-	12 476 406,30	-	-	98 441,69	215 897,01	12 802 162,82	-	12 802 162,82

Lisboa, 29 de Setembro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Susana Silva Barreto
NIF: 207 454 477
CC: 29169

A DIREÇÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		30-06-2026	30-06-2025
Fluxos de Caixa das Actividade Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		4 328 289,52	2 913 097,74
Recebimentos de subsidios - Federação Portuguesa Futebol		674 158,22	474 543,17
Pagamentos de subsídios		-205 697,07	-186 395,00
Pagamento a fornecedores		-3 809 209,70	-3 229 102,82
Pagamentos ao pessoal		-621 754,63	-576 148,74
Caixa gerada pelas operações		365 786,34	-604 005,65
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		4 551,68	97,04
Outros recebimentos/pagamentos		111 759,57	50 898,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**482 097,59**	**-553 010,29**
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Outros Ativos		-3 565,54	-136 133,51
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Subsídios ao Investimento		180 000,00	0,00
Juros e rendimentos símilares		166 519,82	147 704,78
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		**342 954,28**	**11 571,27**
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos		-40 401,00	
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		**-40 401,00**	**0,00**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		784 650,87	-541 439,02
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.5	1 077 837,84	1 619 276,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	1 862 488,71	1 077 837,84

Lisboa, 29 de Setembro de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Susana Silva Barreto
NIF: 207 454 477
CC: 29169

A DIREÇÃO

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação de Futebol de Lisboa é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, fundada em 23 de setembro de 1910 - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, conferida nos termos do Decreto-Lei nº. 460/77, de 7 de novembro, conforme consta do despacho publicado no Diário da República, II Série, Nº. 264 de 16 de novembro de 1983.

A Associação de Futebol de Lisboa tem a sede na Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 17, 19 e 21 em Lisboa e exerce a sua atividade e jurisdição em todo o distrito de Lisboa.

A Associação de Futebol de Lisboa é filiada e encontra-se subordinada à Federação Portuguesa de Futebol.

Na prossecução da sua atividade tem, especialmente, por objetivos:

- promover, desenvolver, regulamentar e dirigir a prática do futebol, em todas as suas versões, na área da respetiva jurisdição;
- estabelecer e manter relações com os associados e com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras, e assegurar a sua filiação na Federação Portuguesa de Futebol;
- representar os associados da área da sua jurisdição, nomeadamente junto da Federação Portuguesa de Futebol e de quaisquer organismos ou entidades oficiais ou particulares;
- fomentar, organizar e patrocinar campeonatos, provas e outras iniciativas, nomeadamente cursos de formação, que considere convenientes à expansão, progresso e aperfeiçoamento do futebol;
- observar os princípios do respeito, lealdade, da integridade e do desportivismo de acordo com as regras do fair-play;
- aplicar e fazer cumprir as Leis do Jogo emitidas pela IFAB, as Leis do Futebol de Onze, Futsal, Futebol de Sete, e Futebol de Praia, emitidas pelo Comité Executivo da FIFA;
- proibir qualquer tipo de discriminação em função da ascendência, sexo, raça, nacionalidade, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em junho de 2026 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de maio assim como pelo Decreto-lei 98/2015 de 02 de junho. Refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura

conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Outros Ativos e Passivos correntes*" (Notas 11.3 e 11.9) e "*Diferimentos*" (Nota 11.4.)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
c) Razão para a reclassificação.

A comparabilidade será com referência a 30/06/2025.
As demonstrações financeiras em 30/06/2026 são comparáveis na sua totalidade com as do período homólogo, não se tendo verificado quaisquer alterações de políticas contabilísticas e/ou critérios de mensuração com efeitos em tal comparabilidade.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "*Ativos Fixos Tangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	10
Outros activos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.2. Associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.2.3. Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e outros ativos correntes encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "*Perdas por Imparidade*" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

3.2.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.
Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "*Fornecimentos e Serviços Externos*".

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, incluí as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

a) *"As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou

impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2026/2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

30 de junho de 2025

	Saldo em 01-07-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 30-06-2025
GASTO						
Terrenos e recursos naturais	2 126 967,32	-	-	-	-	**2 126 967,32**
Edifícios e outras construções	6 380 901,95	-	-	-	-	**6 380 901,95**
Equipamento básico	64 251,65	-	-	-	-	**64 251,65**
Equipamento de transporte	9 333,32	-	-	-	-	**9 333,32**
Equipamento administrativo	584 836,73	1 408,60	-	-	-	**586 245,33**
Outros activos fixos tangíveis	95 823,28	-	-	-	-	**95 823,28**
Ativos Tangíveis em Curso	86 290,51	-				**86 290,51**
Total	**9 348 404,76**	**1 408,60**	-	-	-	**9 349 813,36**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	467 932,83	127 618,04	-		-	**595 550,87**
Equipamento básico	57 692,58	1 038,48	-	-	-	**58 731,06**
Equipamento de transporte	9 333,33	-	-	-	-	**9 333,33**
Equipamento administrativo	497 655,01	24 202,48	-	-	-	**521 857,49**
Outros activos fixos tangíveis	87 361,50	2 429,09	-	-	-	**89 790,59**
Total	**1 119 975,25**	**155 288,09**	-	-	-	**1 275 263,34**
Líquido	**8 228 429,51**					**8 074 550,02**

30 de junho 2026

	Saldo em 01-07-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 30-06-2026
GASTO						
Terrenos e recursos naturais	2 126 967,32	-	-	-	-	**2 126 967,32**
Edifícios e outras construções	6 380 901,95	-	-	-	-	**6 380 901,95**
Equipamento básico	64 251,65	-	-	-	-	**64 251,65**
Equipamento de transporte	9 333,32	-	-	-	-	**9 333,32**
Equipamento administrativo	586 245,33	2 062,85	-	-	-	**588 308,18**
Outros activos fixos tangíveis	95 823,28	-	-	-	-	**95 823,28**
Ativos Tangíveis em Curso	86 290,51	-				**86 290,51**
Total	**9 349 813,36**	**2 062,85**	-	-	-	**9 351 876,21**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	0,00
Edifícios e outras construções	595 550,87	127 618,03	-		-	**723 168,90**
Equipamento básico	58 731,06	1 037,87	-	-	-	**59 768,93**
Equipamento de transporte	9 333,33	-	-	-	-	**9 333,33**
Equipamento administrativo	521 857,49	23 377,01	-	-	-	**545 234,50**
Outros activos fixos tangíveis	89 790,59	1 622,08	-	-	-	**91 412,67**
Total	**1 275 263,34**	**153 654,99**	-	-	-	**1 428 918,33**
Líquido	**8 074 550,02**					**7 922 957,88**

6. Inventários

Em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-07-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 30-06-2025	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 30-06-2026
Mercadorias	-	4 726,18	-	-	9 332,50	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**4 726,18**	**-**	**-**	**9 332,50**	**-**	**-**

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**4 726,18**		**9 332,50**
Variações nos inventários da produção	-		-

7. Rédito

Para os períodos de 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Vendas	277 105,95	356 297,60
Prestação de Serviços	4 223 088,92	4 058 056,31
Quotas dos utilizadores	635 873,00	600 779,12
Quotas e Jóias	152 085,00	154 527,50
Transferências	602 467,50	625 890,00
Arbitragens	451 390,37	435 467,44
Inscrições Cursos	204 832,50	211 377,00
Percentagem AFL Taça Portugal	187 192,03	208 119,97
Multas	251 386,74	210 410,13
Outros serviços Secundários	178 993,58	119 715,00
Seguros	1 558 868,20	1 491 770,15
Total	**4 500 194,87**	**4 414 353,91**

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "*Subsídios do Governo*" e "*Apoios do Governo*":

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Subsidios Federação Portuguesa de Futebol	581 175,41	589 153,48
Total	**581 175,41**	**589 153,48**

9. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente contabilizado no montante de 41.586,41€ corresponde ao valor esperado a pagar, decomposto da seguinte forma:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
IRC Liquidado	34 615,72	41 590,26
Tributação Autónoma	2 575,73	1 980,89
Total	**37 191,45**	**43 571,15**

10. Benefícios aos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da entidade foi respetivamente de 28 em 30 de junho de 2026 e 26 em 30 de junho de 2025.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Remunerações ao Pessoal	537 974,84	491 119,03
Indemnizações	1 934,00	-
Encargos sobre as Remunerações	111 562,24	98 031,61
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 891,10	3 867,68
Outros Gastos com o Pessoal	9 979,35	16 928,85
Total	**665 341,53**	**609 947,17**

10.1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Investimentos financeiros

A 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Outros Investimentos financeiros	**2 532,92**	**2 532,92**
FCT	2 532,92	2 532,92
Total	**2 532,92**	**2 532,92**

11.2. Associados

A 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Activo		
Associados	1 911 798,70	2 312 976,31
Perdas por imparidade	(698 361,26)	(672 284,17)
Total	**1 213 437,44**	**1 640 692,14**
Passivo		
Associados	738 589,66	296 303,10
Total	**738 589,66**	**296 303,10**

Os valores a receber de associados incluem, para além dos valores a receber e/ou pagar pela AFL relativos às transações de natureza corrente com os clubes: taxas de filiação e de inscrição de equipas em provas e de jogadores, taxas de organização de jogos, etc.

11.3. Outros ativos correntes e ativos financeiros detidos para negociação

A rubrica "*Outros ativos correntes*" tinham, em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Adiantamentos ao pessoal	2 235,92	2 752,12
Acréscimo Rendimento	377 052,65	237 852,01
Outros Devedores	11 585,41	30 146,94
Total	**390 873,98**	**270 751,07**

As rubricas de "ativos financeiros detidos para negociação" tinham, em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Outros Instrumentos financeiros	2 972 648,65	2 915 552,13
Perdas Imparidade	-	-
Total	**2 972 648,65**	**2 915 552,13**

Foi renovado o investimento financeiro em bilhete de tesouro, constituído em maio de 2023.

11.4. Diferimentos

Em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, a rubrica "*Diferimentos*" englobava os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Gastos a reconhecer		
Seguros	6 163,88	5 835,22
Outros	7 100,18	1 981,22
Total	**13 264,06**	**7 816,44**

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Outros rendimentos a reconhecer		
CP FPF - Academia Futebol	180 000,00	-
Total	**180 000,00**	-

11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "*Caixa e Depósitos Bancários*", a 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025 , encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2025	30/06/2025
Caixa	12 688,59	26 290,89
Depósitos à Ordem	544 704,94	423 734,45
Depósito a prazo	1 305 095,17	627 812,50
Total	**1 862 488,70**	**1 077 837,84**

11.6. Fundos Patrimoniais

Nos "*Fundos Patrimoniais*" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 30-06-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30-06-2025
Fundos	11 417,82	-	-	**11 417,82**
Resultados transitados	12 092 575,16	139 306,59		**12 231 881,75**
Outras variações nos fundos patrimoniais	130 795,48		(17 218,20)	**113 577,28**
Resultado Liquido Periodo	139 306,59	244 524,55	(139 306,59)	**244 524,55**
Total	**12 374 095,05**	**383 831,14**	**(17 218,20)**	**12 601 401,40**

Descrição	Saldo em 30-06-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30-06-2026
Fundos	11 417,82	-	-	**11 417,82**
Resultados transitados	12 231 881,75	244 524,55		**12 476 406,30**
Outras variações nos fundos patrimoniais	113 577,28		(15 135,59)	**98 441,69**
Resultado Liquido Periodo	244 524,55	215 897,01	(244 524,55)	**215 897,01**
Total	**12 601 401,40**	**460 421,56**	**(15 135,59)**	**12 802 162,82**

11.7. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Fornecedores c/c	23 704,27	618 999,05
Total	**23 704,27**	**618 999,05**

11.8. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e outros Entes Públicos" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	7 314,89	4 551,67
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**7 314,89**	**4 551,67**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 232,24	555,84
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	9 864,33	6 941,51
Segurança Social	26 661,76	19 814,04
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**37 758,33**	**27 311,39**

11.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "*Outros Passivos Correntes*" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	30/06/2026		30/06/2025	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	**376 495,87**	-	**369 319,35**
Outros credores	-	**228 945,07**	-	**43 136,44**
	-	-	-	-
Total	-	**605 440,94**	-	**412 455,79**

11.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "*Fornecimentos e serviços externos*" nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025 foi a seguinte:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	**1 735 691,89**	**1 693 794,55**
Materiais	**105 915,35**	**86 913,32**
Energia e fluidos	**10 356,04**	**11 188,33**
Deslocações, estadas e transportes	**62 469,93**	**80 752,97**
Serviços diversos (*)	**1 696 421,48**	**1 797 981,13**
Seguros	**1 564 908,57**	**1 663 179,73**
Comunicação	**46 245,42**	**49 103,64**
Rendas e alugueres	**31 204,28**	**24 022,50**
Outros	**54 063,21**	**61 675,26**
Total	**3 610 854,69**	**3 670 630,30**

11.11. Outros rendimentos

A rubrica de "*Outros rendimentos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Imputação Subsidio para Investimento	15 135,59	17 218,20
Donativos	56 567,50	131 623,00
Correções relativas a exercícios anteriores	16 733,91	924,00
Patrocinio	-	3 250,00
Outros rendimentos e ganhos	32 164,58	3 539,61
Total	**120 601,58**	**156 554,81**

11.12. Outros gastos

A rubrica de "*Outros gastos*" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Impostos	85 839,83	80 814,08
Correções relativas a exercícios anteriores	4 308,43	2 595,00
Despesas não devidamente documentadas	-	120,00
Subsídios e Donativos	205 697,07	186 395,00
Inscrições Jogadores	31 007,56	28 712,56
Transferências Jogadores	132 133,75	147 817,50
Taxas de Jogo	138 320,00	140 975,00
Cartões FPF	-	7,50
Outros Gastos e Perdas	612,46	149,98
Total	**597 919,10**	**587 586,62**

11.13. Resultados Financeiros

A repartição de *"Resultados Financeiros"* nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025 foi a seguinte:

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	114 296,51	121 349,74
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	**114 296,51**	**121 349,74**
Resultados financeiros	**114 296,51**	**121 349,74**

11.14. Imparidades do Exercício (perdas/reversões)

O reforço das imparidades para créditos de cobrança duvidosa totalizou 60.384,54€ no exercício com vista a que os saldos a receber dos clubes em 30/06/2026, se apresentem líquidos de imparidades acumuladas constituídas de acordo com a política abaixo apresentada. Contudo foram também revertidos no valor de 34.307,45€, o que resultou num aumento de imparidades no valor líquido de 26.077,09 €:

-Imparidade a 100% dos créditos de clubes insolventes, sem atividade ou não inscritos em provas organizadas pela Associação nas épocas desportivas 2025/2026;

- Imparidades a 100% de saldos maioritariamente vencidos em prazo superior a 2 anos e sem redução significativa em 2025/2026;

-Imparidade a 75% dos créditos de clubes com atividade junto da Associação vencidos em prazo superior a 1 ano;

11.15. Financiamentos Obtidos

A rubrica de "Financiamentos Obtidos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	30/06/2026			30/06/2025		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de *Factoring*	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	40 401,00	-	40 401,00
Total	-	-	-	40 401,00	-	40 401,00

- O pagamento do financiamento concedido pela Federação Portuguesa de Futebol à AFL no âmbito das medidas de combate aos efeitos da pandemia Covid-19 ficou concluído em julho 2025.

11.16. Provisões

A nota em questão não tem aplicação em 2026 e 2025.

11.17. Créditos a receber

Descrição	30/06/2026	30/06/2025
Clientes e Utentes c/c	**2 137,50**	**2 587,50**
Clientes	2 137,50	2 587,50
Utentes	-	-
Clientes e Utentes títulos a receber	**-**	**-**
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	**2 137,50**	**2 587,50**

12. Responsabilidades não expressas em balanço

A Associação de Futebol de Lisboa é responsável perante o Novo Banco pelas responsabilidades assumidas por este junto de terceiros relativamente a uma garantia bancária por si emitida em benefício do Atlético Clube de Portugal no montante de 24.940€.

13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2026.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

É convicção da Direção que a entidade dispõe de condições financeiras que asseguram a sua continuidade no futuro.

Lisboa, 29 de setembro de 2026

A Direção

O Contabilista Certificado

Carla Susana Silva Barreto
NIF: 207 454 477
CC: 29169

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Sede: Rua Joaquim António de Aguiar, N.º 19, 1070-149 LISBOA

Contribuinte N.º 500 032 297

Pessoa Colectiva de Utilidade Publica Administrativa

Publicada no Diário da República II Série, n.º 264 de 16-11-1983

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação de Futebol de Lisboa** (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2026 (que evidencia um total de 14.387.656,02 EUR e um total de capital próprio de 12.802.162,82 EUR, incluindo um resultado líquido de 215.897,01 EUR), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Associação de Futebol de Lisboa** em 30 de junho de 2026 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.~

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;

- avaliação da capacidade de a Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 13 de outubro de 2026

Magro, Roque, Amaral & Associados, SROC Lda.
Registada na CMVM sob o n.º 20160456
Representada por Luis Pedro Pinto Caiano Pereira, ROC nº 842
Inscrito na CMVM sob o nº 20160467

PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E CONTAS
(Período entre 01 de julho de 2026 e 30 de junho de 2027)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Considerando que:

1. Nos termos da alínea b) do artigo 61.º dos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa (AFL), vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas do exercício compreendido entre 01 de julho de 2025 e 30 de junho de 2026 que lhe foram submetidas pela Direção, compreendendo o Balanço, a Demonstração de Resultados e os demais elementos de prestação de contas, evidenciando um Resultado Líquido positivo de 215 897,01 €, embora seja inferior em 13,26% a período homologo, mantêm solidez nos resultados.

2. A periodicidade do Conselho Fiscal, entendida como conveniente, para o acompanhamento da atividade da AFL, através dos contatos que estabeleceu com a Direção, com os Serviços e da análise da documentação que lhe foi disponibilizada.

3. Os trabalhos de análise que incidiram nas Demonstrações Financeiras do exercício, o Conselho Fiscal tem a referir em particular o volume das vendas e dos serviços prestados no montante de 4 500 194,87 € e o fornecimentos e serviços externos no valor de 3 610 854,69 €.

4. O Conselho Fiscal obteve os necessários esclarecimentos sobre a natureza e âmbito dos trabalhos realizados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e que se encontram refletidos no documento que emitiu e deve ser tornado como parte integrante deste Parecer.

5. O Conselho Fiscal, no âmbito das suas atribuições, tendo em conta tudo o que supra fica exposto, dá o seu **Parecer Favorável** para aprovação em Assembleia Geral os documentos seguintes. A saber:
    a) O Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 30 de junho de 2026, apresentado pela Direção da Associação de Futebol de Lisboa.

b) A proposta de aplicação dos Resultados apresentados pela Direção da Associação de Futebol de Lisboa.

Lisboa, 14 de outubro de 2026.

O Presidente,

Assinado por: **Rui Dinis Alves Valente**
Num. de Identificação: 08835279
Data: 2026.10.15 13:13:54+01'00'

-Rui Dinis Alves Valente-

O Vice-Presidente,

-José Manuel Lopes da Costa-

Assinado por: **José Manuel Lopes Costa**
Num. de Identificação: 05342691
Data: 2026.10.15 14:46:30+01'00'

CHAVE MÓVEL

O Secretário Relator,

O Vogal,

Assinado por: **Celso Ramiro Pinto Dias Antunes**
Num. de Identificação: 12131299
Data: 2026.10.15 16:54:08+01'00'

-Celso Ramiro Pinto Dias Antunes-

O Vogal,

-António Manuel Vila Maior da Silva-

ORGANIZAÇÕES

ÉPOCA 2025 / 2026
EQUIPAS INSCRITAS
TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS

FUTEBOL DE ONZE

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SABSEG	16	240
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO	32	483
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO	49	765
TAÇA "AFL"	88	88
TAÇA DE CASCAIS	10	18
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 19	16	241
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 19	32	481
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 19	56	784
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 17	16	240
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 17	32	485
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 17	96	1313
CAMPEONATO DISTRITAL | SUB 16	43	569
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 15	16	240
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 15	32	482
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 15	66	827
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 14	16	242
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 14	100	1489
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO | SUB 17	14	163
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO | SUB 15	16	203
TOTAL	**746**	**9353**

ÉPOCA 2025 / 2026
EQUIPAS INSCRITAS
TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS

FUTSAL

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | TRUECLINIC	16	241
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO	40	511
TAÇA "AFL"	33	48
TAÇA DE CASCAIS	2	4
ODIVELAS FUTSAL CUP	5	10
OEIRAS VALLEY FUTSAL CUP	4	4
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 19	12	128
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 19	16	209
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 19	27	315
TAÇA LISBOA | SUB 19	10	45
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 17	12	127
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 17	16	232
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 17	45	556
TAÇA LISBOA | SUB 17	10	45
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 15	12	127
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 15	16	234
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 15	61	847
TAÇA LISBOA | SUB 15	10	45
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 13	16	232
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 13	16	219
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 13	68	989
LIGA | SUB 11	77	1196
LIGA | SUB 10	26	301
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO | SENIORES	15	110
TAÇA AFL FEMININO | SENIORES	15	14
TAÇA LISBOA | SENIORES	12	61
CAMPEONATO INTER DISTRITAL FEMININO | SUB 17	8	84
OEIRAS VALLEY WOMAN SENIOR FUTSAL CUP	4	4
TOTAL	**604**	**6938**

ÉPOCA 2025 / 2026
EQUIPAS INSCRITAS
TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS

WALKING FOOTBALL

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
ENCONTROS WALKING FOOTBALL	11	82
TOTAL	**11**	**82**

FUTEBOL DE NOVE

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
CAMPEONATO DISTRITAL | SUB 13	100	1496
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO | SUB 13	12	150
TOTAL	**112**	**1646**

FUTEBOL DE SETE

PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
CAMPEONATO DISTRITAL | SUB 13	59	833
CAMPEONATO DISTRITAL | SUB 12	126	1729
LIGA | SUB 11	153	2163
LIGA | SUB 10	137	1952
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS | SUB 13	9	78
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS | SUB 11	21	315
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS | SUB 9	40	941
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS | SUB 8	28	626
TOTAIS	**573**	**8637**

ENCONTROS LÚDICOS

PROVAS OFICIAIS E EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
FUTEBOL DE CINCO | TRAQUINAS	**32**	**301**
FUTEBOL DE TRÊS | PETIZES	**30**	**248**
TOTAIS	**62**	**549**

ÉPOCA 2025 / 2026
EQUIPAS INSCRITAS
TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS

RESUMOS / TOTAIS

PROVAS OFICIAIS E EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
FUTEBOL DE ONZE | PROVAS OFICIAIS	746	9353
FUTSAL | PROVAS OFICIAIS	604	6938
WALKING FOOTBALL | PROVAS OFICIAIS	11	82
FUTEBOL DE NOVE | PROVAS OFICIAIS	112	1646
FUTEBOL DE SETE | PROVAS OFICIAIS	573	8637
ENCONTROS LÚDICOS | FUTEBOL DE CINCO | TRAQUINAS	32	301
ENCONTROS LÚDICOS | FUTEBOL DE TRÊS | PETIZES	30	248
TOTAIS	2108	27205

ÉPOCA 2025 / 2026
VENCEDORES PROVAS DISTRITAIS

FUTEBOL DE ONZE

	VENCEDOR	FINALISTA
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SABSEG	REAL SC, SAD "A"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO	GD VIALONGA	GDS CASCAIS, SAD
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO	CASA PIA AC	
TAÇA "AFL"	C FUTEBOL BENFICA	REAL SC, SAD
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 19	CF ESTRELA	
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 19	SUS SINTRENSE "b"	GDS CASCAIS, SAD
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 19	GS LOURES "B"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 17	AD OEIRAS	
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 17	FC ALVERCA "B"	UDR ALGÉS
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 17	COLÉGIO PEDRO ARRUPE	
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO | SUB 17	GD ESTORIL PRAIA	
CAMPEONATO DISTRITAL | SUB 16	SL BENFICA, SAD	
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 15	SG SACAVENENSE "A"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 15	UA POVOENSE	GD ESTORIL PRAIA "B"
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 15	GD RIO MOURO RM	
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO | SUB 15	SPORTING CP, SAD	
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 14	SL BENFICA, SAD "A"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 14	CASA PIA AC "C"	

ÉPOCA 2025 / 2026
VENCEDORES PROVAS DISTRITAIS

FUTSAL

	VENCEDOR	FINALISTA
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO	SR MANJOEIRA	
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO	SL BENFICA "B"	
TAÇA "AFL"	ORIENTAL RC	AGDR Bº TOJEIRA
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 19	GROB "A"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 19	CR LEÕES PORTO SALVO "B"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 19	GROB "B"	
TAÇA LISBOA | SUB 19	C FUTSAL OEIRAS "B"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 17	CR LEÕES PORTO SALVO "B"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 17	GD ESTORIL PRAIA "A"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 17	SL BENFICA "B"	
TAÇA LISBOA | SUB 17	CD JARDIM AMOREIRA "A"	
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO | SUB 17	SL BENFICA	
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 15	SL BENFICA "B"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 15	CF VAREJENSE "A"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 15	SL BENFICA "C"	
TAÇA LISBOA | SUB 15	SL BENFICA "B"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 13	SL BENFICA "A"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 13	SL BENFICA "B"	
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 13	GD UNIDOS CAXIENSES	
CAMPEONATO DISTRITAL | SUB 11	SL BENFICA	
CAMPEONATO DISTRITAL | SUB 10	SL BENFICA	
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO | SENIORES	ACDR ARNEIROS	
TAÇA AFL FEMININO | SENIORES	CR LEÕES PORTO SALVO "B"	CF "OS BELENENSES"
TAÇA LISBOA |SENIORES FEMININOS	SPORTING CP "B"	GD UNIDOS CAXIENSES

ÉPOCA 2025 / 2026
VENCEDORES PROVAS DISTRITAIS

FUTEBOL DE NOVE

	VENCEDOR	FINALISTA
CAMPEONATO DISTRITAL | SUB 13	SPORTING CP, SAD "B"	
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO | SUB 13	SPORTING CP, SAD	

FUTEBOL DE SETE

	VENCEDOR	FINALISTA
CAMPEONATO DISTRITAL | SUB 13	GD MALVEIRA SERRA	
CAMPEONATO DISTRITAL | SUB 12	GD ESTORIL PRAIA "B"	



CURSOS DE TREINADORES

7. RELATÓRIO FORMAÇÃO DE TREINADORES

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Cursos de Treinadores

A Associação de Futebol de Lisboa, na época desportiva 2025/26, realizou 9 Cursos de Treinadores de Futebol e Futsal, onde participaram **273** formandos, dos quais 256 concluíram a componente específica, estando aptos para realizar Estágio na próxima época desportiva.

- ✓ 9 Cursos de Treinadores de Futebol/Futsal
  - 5 Cursos UEFA C de Futebol (Grau I), 154 formandos
  - 2 Cursos UEFA B de Futebol (Grau II), 62 formandos
  - 1 Curso UEFA C de Futsal (Grau I), 30 formandos
  - 1 Curso UEFA B de Futsal (Grau II), 27 formandos

Em simultâneo realizaram na presente época desportiva 2025/2026, também os respetivos Estágios, cerca de 300 formandos que iniciaram a sua formação na época 2024/2025 ou em épocas anteriores, bem como formandos provenientes da via académica, tendo concluído a sua formação no final da presente época, estando assim, aptos para exercer a sua atividade de treinadores, em todas as provas organizadas pelas Associações Distritais de Futebol e Federação Portuguesa de Futebol, bem como nos Países cujas competições sejam certificadas pela UEFA, de acordo com a legislação em vigor.

Ações de Formação Contínua UEFA

Nome da Ação	Código FPF	Data	Tipo de Formação	Horas	Créditos	Inscrições	Presenças	Isenções	Valor	Inscrições	Outras Receitas	Despesas	Lucro da Ação
Formação de Tutores de Futebol	2025_073	5 de julho de 2025	Especifica Futebol	5	1	37	36	0	9,50 €	351,50 €	- €	149,00 €	202,50 €
Formação de Tutores de Futsal	2025_074	5 de julho de 2025	Especifica Futsal	5	1	17	18	1	9,50 €	161,50 €	- €	149,00 €	12,50 €
Alterações às Leis de Jogo do Futebol e Relação Árbitro-Treinador	2025_128	20 de outubro de 2025	Especifica Futebol	2	0.4	76	70	8	4,00 €	272,00 €	- €	30,00 €	242,00 €
Alterações às Leis de Jogo do Futsal e Relação Árbitro-Treinador	2025_129	20 de outubro de 2025	Especifica Futsal	2	0.4	34	31	2	4,00 €	128,00 €	- €	95,84 €	32,16 €
O Desenvolvimento das Competências Individuais no Modelo de Jogo	2026_029	28 de fevereiro de 2026	Especifica Futebol	5	1	120	119	4	9,50 €	1 102,00 €	- €	355,28 €	746,72 €
Da Importância do Guarda-Redes no Processo Ofensivo ao Sistema de Jogo 4:0	2026_048	12 de abril de 2026	Especifica Futsal	5	1	125	120	8	9,50 €	1 111,50 €	- €	533,00 €	578,50 €
Fórum FootLoures 2026	2026_092	6 de junho de 2026	Especifica Futebol	5	1	111	108	0	5,00 €	555,00 €	- €	784,40 €	- 229,40 €
Totais				29	5.4	520	502			3 681,50 €	- €	2 096,52 €	1 584,98 €

Ao nível da formação contínua de treinadores, foram realizadas **7 ações formativas**, num total de **29 horas**, nas quais participaram 502 treinadores(as). Das formações realizadas, 17 horas foram dedicadas ao Futebol e 12 dedicadas ao Futsal, t*endo totalizado um saldo positivo no valor de **1584,98 euros***.

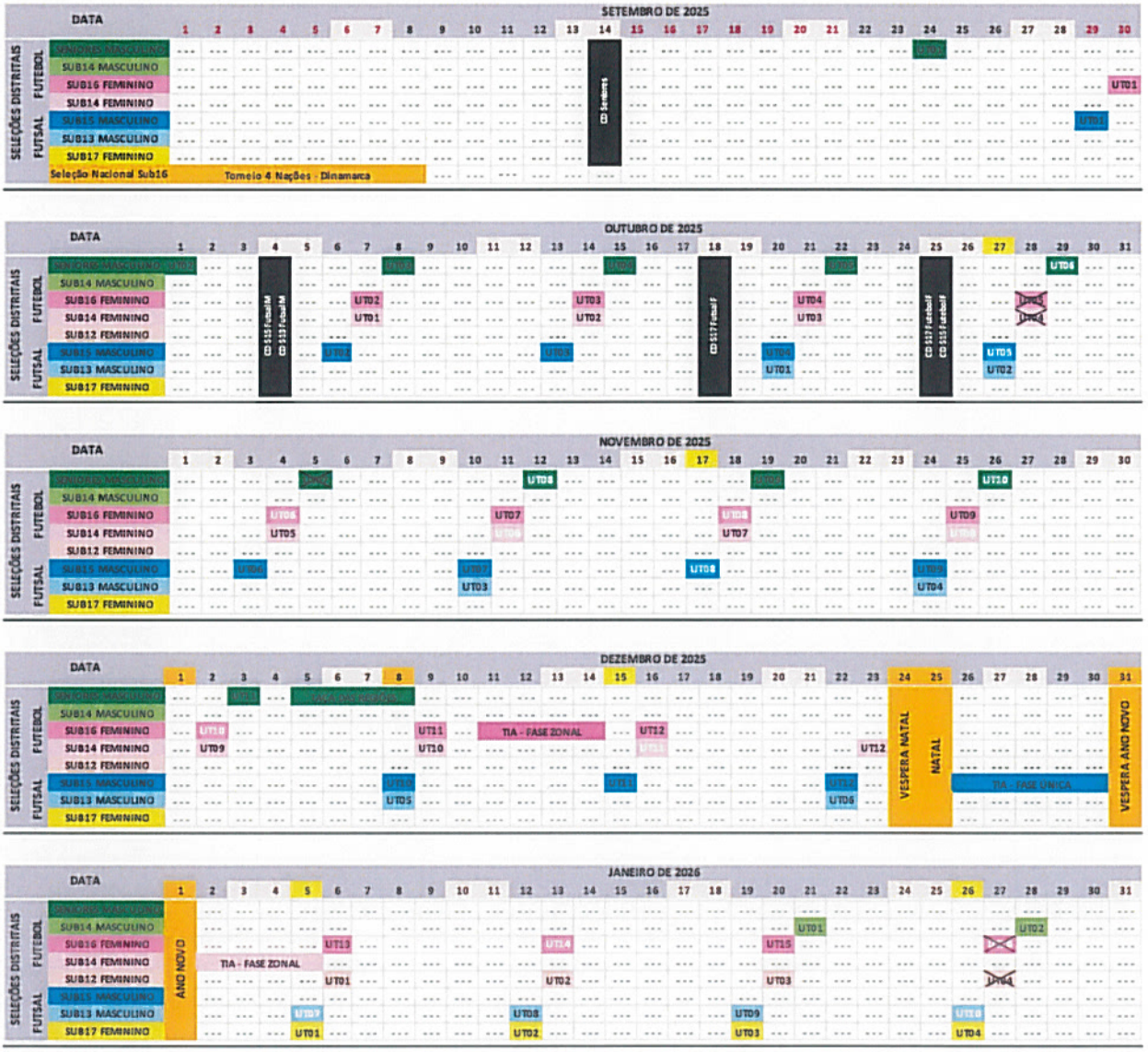
Lisboa, 10 de Julho de 2026
Diretor Técnico da AF Lisboa
Marco Guerreiro

SELEÇÕES DISTRITAIS

Auditórios/salas

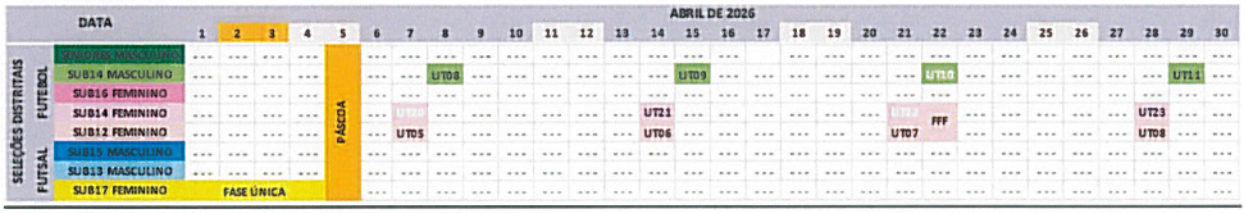
- ✓ Auditórios 2 e 3 da Associação de Futebol de Lisboa
- ✓ Auditório do Palácio dos Marqueses da Praia – Câmara Municipal de Loures
- ✓ Auditório da Biblioteca José Saramago – Câmara Municipal de Loures
- ✓ Colégio Salesianos de Manique – Câmara Municipal de Cascais
- ✓ Sala do Pavilhão Municipal de Forte da Casa – Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

4. RELATÓRIO DAS SELEÇÕES DISTRITAIS













ESTA CALENDARIZAÇÃO PODE SOFRER ALTERAÇÕES, EM FUNÇÃO DA DISPONIBILIDADE DOS ESPAÇOS E/OU DE OUTROS IMPONDERÁVEIS.
A recusa de cedência de jogador(a) ou não comparência injustificada aos treinos, jogos e torneios é punida ao abrigo do artigo 96º e do artigo 160º do Regulamento Disciplinar.

Seleções FUTEBOL	SEN/S14 MASCULINO	20 Treinos	LOCAL DOS TREINOS	Vitória Clube Lisboa	Horário: 19h30-21h00
	S14 FEMININO	24 Treinos		Parque de Jogos do CER Tenente Valdez	Horário: 19h00-20h30
	S16 FEMININO	22 Treinos			Horário: 20h00-21h30
	SUB12 FEMININO	12 Treinos			Horário: 19h00-20h30
Seleções FUTSAL	S15 MASCULINO	12 Treinos		Polidesportivo Vale Fundão	Horário 1: 19h00-20h30
	S13 MASCULINO	12 Treinos		Pavilhão Multiusos Odivelas	Horário 2: 19:00-20:15 e 20:15-21h30
	S17 FEMININO	12 Treinos			

- ✓ <u>8 Seleções Distritais de Futebol/Futsal</u>
  - Seleção Senior de Futebol 11 Masculino (Taça das Regiões FPF)
  - Seleção Sub14 de Futebol 11 Masculino (Torneio Lopes da Silva FPF)
  - Centro de Treinos de Futebol Feminino FPF
    - Sub12 de Futebol 7 Feminino (Torneio de Desenvolvimento AFL)
    - Sub14 de Futebol 9 Feminino (Torneio InterAssociações FPF)
    - Sub16 de Futebol 11 Feminino (Torneio InterAssociações FPF)
  - Seleção Sub13 de Futsal Masculino (Torneio InterAssociações FPF)

- Seleção Sub15 de Futsal Masculino (Torneio InterAssociações FPF)
- Seleção Sub17 de Futsal Feminino (Torneio InterAssociações FPF)

Em relação às **Seleções Distritais de Futebol**, para além dos objetivos formativos, mas não menos importantes, como o são, o desenvolvimento do Futebol Feminino e a valorização dos(as) jogadores(as) da AF Lisboa e seus Clubes, foram traçados como objetivos desportivos, a revalidação da Taça das Regiões, a revalidação do Título de Campeões Nacionais InterAssociações do Torneio "Lopes da Silva", no escalão de Sub14, e vencer os 2 Torneios InterAssociações de Futebol Feminino, nos escalões Sub14 e Sub16, contribuindo assim para mais um ano de afirmação nacional, das Seleções Distritais da Associação de Futebol de Lisboa.

Em relação às **Seleções Distritais de Futsal**, não existindo Troféus em disputa, os objetivos passaram por dignificar e promover a modalidade de Futsal da Associação de Futebol de Lisboa, e respetivos Clubes, vencendo todos os jogos disputados, salvaguardando a utilização equilibrada de todos(as) os(as) jogadores(as) convocados(as) e garantindo sempre exibições de elevado nível competitivo, ajustado ao nível dos(as) atletas selecionados(as).

Infelizmente esta época desportiva, fica marcada pela não conquista de qualquer Torneio Interassociações de Futebol, muito por força de pormenores, que ditam neste tipo de Torneios, a possibilidade ou não de marcar presença nas Finais. A Seleção Senior, com a liderança do mister Nuno Gomes, não se conseguiu apurar para a Fase Final, algo que já não acontecia desde 2013/2014. A Seleção Sub14 Masculina, sob a liderança do mister Marco Guerreiro, apesar de não ter conseguido revalidar o título, marcou presença na Final do Torneio, o que aliás, nas últimas 10 edições só não aconteceu por 1 vez. As Seleções Femininas, Sub14 e Sub16, lideradas respetivamente pelos misters, Pedro Calheiros e Rui Tanganha, apesar de marcarem presença nas respetivas Fases Finais, não conseguiram marcar presença nas Finais dos Torneios, contudo, sem perderem qualquer jogo durante o tempo regulamentar. Em ambos os Torneios, foram eliminadas na Fase Final, através do desempate por grandes penalidades, tendo principalmente, sido um desfecho muito penalizador para a Seleção Sub14 que foi muito superior a todos os adversários, e reconhecidamente a melhor seleção do Torneio, ao contrário da Seleção Sub16, que apresentou algumas dificuldades.

Relativamente às Seleções de Futsal, a época foi fantástica, com um total de 12 vitórias em 12 jogos, com uma nítida superioridade perante todas as seleções adversárias, num contexto em que os jogos são de alta dificuldade, enfrentando seleções como AF Porto e AF Braga, as principais rivais.

Foi também traçado como objetivo, dominar as convocatórias das Seleções Nacionais, tanto no Futebol como no Futsal, o que foi amplamente alcançado.

Ao todo foram realizados 31 Jogos pelas nossas seleções distritais, com um registo de 25 vitórias e 6 derrotas, num total de 113 golos marcados e 20 golos sofridos.

Seleções de Futebol (19 Jogos | 13 Vitórias | 6 Derrotas)

Escalão	Competição	Fase	Organização	Local	Data	Adversário	GM	GS	R
Sub14	Lopes da Silva	Única	AF Viseu	Castro Daire	28-06-2026	AF Porto	0	1	D
Sub14	Lopes da Silva	Única	AF Viseu	Castro Daire	27-06-2026	AF Leiria	3	0	V
Sub14	Lopes da Silva	Única	AF Viseu	Castro Daire	25-06-2026	AF Setúbal	1	0	V
Sub14	Lopes da Silva	Única	AF Viseu	Castro Daire	24-06-2026	AF Algarve	3	0	V
Sub14	Lopes da Silva	Única	AF Viseu	Castro Daire	23-06-2026	AF Porto	1	3	D
Sub14	Lopes da Silva	Única	AF Viseu	Castro Daire	22-06-2026	AF Bragança	5	1	V
Sub14	InterAssociações	Final	AF Bragança	Bragança	10-05-2026	AF Setúbal	2	0	V
Sub14	InterAssociações	Final	AF Bragança	Bragança	09-05-2026	AF Ponta Delgada	3	0	V
Sub14	InterAssociações	Final	AF Bragança	Bragança	08-05-2026	AF Aveiro	1	1	D
Sub16	InterAssociações	Final	AF Portalegre	Leiria	29-03-2026	AF Portalegre	6	0	V
Sub16	InterAssociações	Final	AF Portalegre	Leiria	28-03-2026	AF Aveiro	1	1	D
Sub16	InterAssociações	Final	AF Portalegre	Leiria	27-03-2026	AF Viseu	1	0	V
Sub14	InterAssociações	Zonal	AF Leiria	Leiria	05-01-2026	AF Guarda	6	0	V
Sub14	InterAssociações	Zonal	AF Leiria	Leiria	03-01-2026	AF Leiria	4	1	V
Sub16	InterAssociações	Zonal	AF Leiria	Leiria	14-12-2025	AF Castelo Branco	12	0	V
Sub16	InterAssociações	Zonal	AF Leiria	Leiria	12-12-2025	AF Leiria	3	0	V
Séniores	Taça das Regiões	Zonal	AF Évora	Estremoz	08-12-2025	AF Beja	0	1	D
Séniores	Taça das Regiões	Zonal	AF Évora	Estremoz	07-12-2025	AF Évora	6	1	V
Séniores	Taça das Regiões	Zonal	AF Évora	Estremoz	06-12-2025	AF Leiria	1	2	D

Seleções de Futsal (12 Jogos | 12 Vitórias)

Escalão	Competição	Fase	Organização	Local	Data	Adversário	GM	GS	R
Sub17	InterAssociações	Única	AF Viana do Castelo	Viana do Castelo	04-04-2026	AF Porto	2	0	V
Sub17	InterAssociações	Única	AF Viana do Castelo	Viana do Castelo	03-04-2026	AF Braga	3	0	V
Sub17	InterAssociações	Única	AF Viana do Castelo	Viana do Castelo	02-04-2026	AF Viseu	6	0	V
Sub17	InterAssociações	Única	AF Viana do Castelo	Viana do Castelo	01-04-2026	AF Setúbal	6	0	V
Sub13	InterAssociações	Única	AF Beja	Beja	17-02-2026	AF Setúbal	6	2	V
Sub13	InterAssociações	Única	AF Beja	Beja	16-02-2026	AF Porto	3	1	V
Sub13	InterAssociações	Única	AF Beja	Beja	15-02-2026	AF Braga	7	1	V
Sub13	InterAssociações	Única	AF Beja	Beja	14-02-2026	AF Coimbra	3	2	V
Sub15	InterAssociações	Única	AF Guarda	Trancoso	30-12-2025	AF Coimbra	4	0	V
Sub15	InterAssociações	Única	AF Guarda	Trancoso	29-12-2025	AF Braga	7	1	V
Sub15	InterAssociações	Única	AF Guarda	Trancoso	28-12-2025	AF Setúbal	2	0	V
Sub15	InterAssociações	Única	AF Guarda	Trancoso	27-12-2025	AF Porto	5	1	V

♣ Seleção Senior de Futebol 11 Masculino

Estatísticas: 3 Jogos Realizados | 1 Vitória | 2 Derrotas | 7 Golos Marcados | 4 Golos Sofridos

Jogos: (1ª Fase) AF Lisboa 1–2 AF Leiria; AF Lisboa 6-0 AF Évora; AF Lisboa 0-1 AF Beja

Nº de Treinos	Nº de Observações	Nº de Atletas Convocados	Nº de Clubes Representados	Nº de Dias de Torneio
10	24	50	13	4

Comitiva: António Silva (Vice-Presidente), Marco Guerreiro (Diretor Técnico), Nuno Gomes (Selecionador), Bruno Neves (Treinador Adjunto), Martim Gomes (Treinador Adjunto), Telmo Oliveira (Massagista) e Fernando Dores (Técnico de Equipamentos).

♣ Seleção Sub14 de Futebol 11 Masculino – Finalistas do Torneio Lopes da Silva – 2º Lugar

Estatísticas: 6 Jogos Realizados | 4 Vitórias | 2 Derrotas | 13 Golos Marcados | 5 Golos Sofridos

Jogos: (1ª Fase) AF Lisboa 5–1 AF Bragança; AF Lisboa 1-3 AF Porto; AF Lisboa 3-0 AF Algarve

(2ª Fase) AF Lisboa 1-0 AF Setúbal; AF Lisboa 3-0 AF Leiria; **(Final) AF Lisboa 0-1 AF Porto**

Nº de Treinos	Nº de Observações	Nº de Atletas Convocados	Nº de Clubes Representados	Nº de Dias de Torneio
21	25	100	30	8

Comitiva: António Silva (Vice-Presidente), Marco Guerreiro (Selecionador), Álvaro Tomás (Treinador Adjunto), Leonel Tomé (Treinador Adjunto), Telmo Oliveira (Massagista), Fernando Dores (Técnico de Equipamentos) e Carolina Lourenço (Comunicação).

♣ Seleção Sub14 de Futebol 9 Feminino – 5º lugar

Estatísticas: 5 Jogos Realizados | 4 Vitórias | 1 Derrota | 16 Golos Marcados | 2 Golos Sofridos

Jogos: (Fase Zonal) AF Lisboa 4–1 AF Leiria; AF Lisboa 6-0 AF Guarda

(Fase Final) AF Lisboa 1-1 AF Aveiro (2-4 gp); AF Lisboa 3-0 AF Ponta Delgada; (5º/6º) AF Lisboa 2-0 AF Setúbal

Nº de Treinos	Nº de Observações	Nº de Atletas Convocadas	Nº de Clubes Representados	Nº de Dias de Torneio
23	33	86	19	8

Comitiva: António Silva (Vice-Presidente), Marco Guerreiro (Diretor Técnico), Pedro Calheiros (Selecionador), Leonel Tomé (Treinador Adjunto), Rita Sousa (Treinadora Assistente), João Rios (Treinador G.Redes), Renata Garcia (Massagista) e Fernando Dores (Técnico de Equipamentos).

♣ Seleção Sub16 de Futebol 11 Feminino – 3º Lugar

Estatísticas: 5 Jogos Realizados | 4 Vitórias | 1 Derrota | 23 Golos Marcados | 1 Golo Sofrido

Jogos: (Fase Zonal) AF Lisboa 3–0 AF Leiria; AF Lisboa 12-0 AF Castelo Branco

(Fase Final) AF Lisboa 1-0 AF Viseu; AF Lisboa 1-1 AF Aveiro (4-5 gp); (3º/4º) AF Lisboa 6-0 AF Portalegre

Nº de Treinos	Nº de Observações	Nº de Atletas Convocadas	Nº de Clubes Representados	Nº de Dias de Torneio
21	30	80	14	8

Comitiva: António Silva (Vice-Presidente), Marco Guerreiro (Diretor Técnico), Rui Tanganha (Selecionador), Rita Sousa (Treinadora Adjunto), João Rios (Treinador G.Redes), Renata Garcia (Massagista) e Fernando Dores (Técnico de Equipamentos).

[1] Fase Zonal [2] Fase Final

♣ Seleção Sub17 de Futsal Feminino – Torneio de Observação

Estatísticas: 4 Jogos Realizados | 4 Vitórias | 17 Golos Marcados | 0 Golos Sofridos

Jogos: AF Lisboa 6–0 AF Setúbal; AF Lisboa 6-0 AF Viseu; AF Lisboa 3-0 AF Braga; AF Lisboa 2-0 AF Porto

Nº de Treinos	Nº de Observações	Nº de Atletas Convocadas	Nº de Clubes Representados	Nº de Dias de Torneio
12	25	47	7	5

Comitiva: Ricardo Nascimento (Diretor), Mónica Garcia (Selecionadora), João Gonçalves (Treinador Adjunto), Nuno Ramos (Treinador G.Redes), Miguel Emídio (Massagista) e Fernando Dores (Técnico de Equipamentos).

♣ Seleção Sub15 de Futsal Masculino – Torneio de Observação

Estatísticas: 4 Jogos Realizados | 4 Vitórias | 18 Golos Marcados | 2 Golos Sofridos

Jogos: AF Lisboa 5–1 AF Porto; AF Lisboa 2-0 AF Setúbal; AF Lisboa 7-1 AF Braga; AF Lisboa 4-0 AF Coimbra

Nº de Treinos	Nº de Observações	Nº de Atletas Convocados	Nº de Clubes Representados	Nº de Dias de Torneio
12	17	31	5	5

Comitiva: Ricardo Nascimento (Diretor), Mónica Garcia (Selecionadora), João Gonçalves (Treinador Adjunto), Nuno Ramos (Treinador G.Redes), Miguel Emídio (Massagista) e Fernando Dores (Técnico de Equipamentos).

♣ Seleção Sub13 de Futsal Masculino – Torneio de Observação

Estatísticas: 4 Jogos Realizados | 4 Vitórias | 19 Golos Marcados | 6 Golos Sofridos

Jogos: AF Lisboa 3–2 AF Coimbra; AF Lisboa 7-1 AF Braga; AF Lisboa 3-1 AF Porto; AF Lisboa 6-2 AF Setúbal

Nº de Treinos	Nº de Observações	Nº de Atletas Convocados	Nº de Clubes Representados	Nº de Dias de Torneio
12	33	52	25	5

Comitiva: Ricardo Nascimento (Diretor), Mónica Garcia (Selecionadora), João Gonçalves (Treinador Adjunto), Nuno Ramos (Treinador G.Redes), Miguel Emídio (Massagista) e Fernando Dores (Técnico de Equipamentos).

♠ 1 Torneio Extraordinário

Participámos em 1 Torneio Extraordinário, a convite da Associações de Futebol de Coimbra (Torneio de Mira – Sub14 de Futebol Masculino), nos dias 12 e 13 de Junho de 2026.

Torneio de Mira (Sub14 de Futebol Masculino): AF Lisboa 4-1 AF Coimbra; AF Lisboa 1-1 AF Aveiro

♠ 1 Torneio Extraordinário de Desenvolvimento de Futebol Feminino – Sub12

Participámos num Torneio de Desenvolvimento de Futebol Feminino, no escalão Sub12, organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, que decorreu no campo n.2 do Real Sport Club no dia 30 de Maio de 2026, onde participaram cerca de 48 atletas, tendo realizado ao todo 3 jogos, num formato de Torneio Quadrangular, de Todos contra Todos.

Dados Globais:

Nº de Dias de Treino	Nº de Unidades de Treino	Nº Total de Observações	Nº Total de Torneios/Fases	Nº de Dias de Torneios
81	118	161	11	46

BALANÇO DAS ÚLTIMAS 5 ÉPOCAS DESPORTIVAS

Apesar desta época não ter corrido como perspetivámos, e que mereceu de toda a estrutura uma reflexão e necessários ajustes daquilo que controlamos, nomeadamente a Estrutura Técnica e todo o processo de Preparação/Treino que também será alvo de uma reflexão, o balanço das últimas 5 épocas desportivas, é bastante positivo com um claro domínio da Associação de Futebol de Lisboa que se refletiu na conquista de 8 Torneios em 17 possíveis. AF Lisboa (8), AF Porto (5), AF Braga (3), AF Madeira (1).

Se tivermos em conta as últimas 3 épocas desportivas a AF Porto, tem vindo a reduzir a distância para a AF Lisboa, com a conquista de 4 Troféus em 10 possíveis. De realçar que entre 2017 e 2022, não tinham conquistado qualquer Torneio, muito por força do domínio da AFL. Contudo, com a melhoria das condições de trabalho que se têm verificado na AF Porto nomeadamente com a construção da Academia de Treinos e da aposta numa Seleção Sub13 de Futebol 11 Masculino, em contraste com as da AF Lisboa, que são as mesmas há 10 anos, é notório e justificável o seu crescimento.

DESIGNAÇÃO DO TORNEIO	ÉPOCA	MÊS	ASSOCIAÇÃO VENCEDORA	TREINADOR	COORDENADOR TÉCNICO	Classificação AF Lisboa
Torneio Lopes da Silva - Sub14	2025/2026	Junho 2026	AF PORTO	Marco Guerreiro	Marco Guerreiro	2º Class
TIA Sub14 Futebol 9 Feminino	2025/2026	Maio 2026	AF PORTO	Pedro Calheiros	Marco Guerreiro	5º Class
TIA Sub16 Futebol 11 Feminino	2025/2026	Março 2026	AF BRAGA	Rui Tanganha	Marco Guerreiro	3º Class
Torneio Lopes da Silva - Sub14	2024/2025	Junho 2025	AF LISBOA	Marco Guerreiro	Marco Guerreiro	Vencedor
TIA Sub14 Futebol 9 Feminino	2024/2025	Abril 2025	AF PORTO	Pedro Calheiros	Marco Guerreiro	5º Class
TIA Sub16 Futebol 11 Feminino	2024/2025	Março 2025	AF LISBOA	Pedro Fernandes	Marco Guerreiro	Vencedor
Torneio Lopes da Silva - Sub14	2023/2024	Junho 2024	AF LISBOA	Marco Guerreiro	Marco Guerreiro	Vencedor
TIA Sub14 Futebol 9 Feminino	2023/2024	Abril 2024	AF PORTO	Pedro Calheiros	Marco Guerreiro	2º Class
TIA Sub16 Futebol 11 Feminino	2023/2024	Abril 2024	AF LISBOA	Pedro Fernandes	Marco Guerreiro	Vencedor
Taça das Regiões - Seniores	2023/2024	Março 2024	AF LISBOA	Marco Guerreiro	Marco Guerreiro	Vencedor
Torneio Lopes da Silva - Sub14	2022/2023	Junho 2023	AF MADEIRA	João Silva	Marco Guerreiro	3º Class
TIA Sub14 Futebol 7 Feminino	2022/2023	Abril 2023	AF LISBOA	Pedro Calheiros	Marco Guerreiro	Vencedor
TIA Sub16 Futebol 9 Feminino	2022/2023	Abril 2023	AF PORTO	Álvaro Tomás	Marco Guerreiro	7º Class
Torneio Lopes da Silva - Sub14	2021/2022	Junho 2022	AF BRAGA	Marco Guerreiro	Marco Guerreiro	2º Class
Taça das Regiões - Seniores	2021/2022	Abril 2022	AF LISBOA	Marco Guerreiro	Marco Guerreiro	Vencedor
TIA Sub14 Futebol 7 Feminino	2021/2022	Abril 2022	AF LISBOA	Pedro Calheiros	Marco Guerreiro	Vencedor
TIA Sub16 Futebol 9 Feminino	2021/2022	Abril 2022	AF BRAGA	Álvaro Tomás	Marco Guerreiro	3º Lugar

JOGADORES

ÉPOCA 2025 / 2026
JOGADORES INSCRITOS
CONCELHO

ALENQUER	AD Carregado	303	867
	Alenquer RC	129	
	Cabanas do Chão	47	
	Sport Alenquer Benfica	239	
	URD Atalaia	149	

AMADORA	AA Johnson Semedo	86	1761
	Ass. Desp. Amadora Admd	152	
	CA São Brás	91	
	CD Metralhas Damaia	62	
	Cfea – Club Football Estrela, Sad	43	
	CFEA-Club Football Estrela	526	
	Conquistadores	157	
	SF Damaiense	360	
	UD Alfornelos	147	
	União Progresso Venda Nova	137	

ALENQUER	CRD Arrudense	253	343
	URD Arranhó	90	

AZAMBUJA	Aveiras Cima SC	187	244
	UD Recreio	57	

CADAVAL	CA Cadaval	191	257
	GD Vilarense	26	
	Murteirense CDSS	40	

CASCAIS	AFD Torre	274	4481
	AGDR Bairro Tojeira	106	
	Ass. Moradores Atibá	73	
	Associação Adfda - Academia Futebol Alcoitão	164	
	Cascais SAD	65	
	CD MARISTA	150	
	CDR Os Vinhais	160	

	CE Salesiano	58	
	CF Sassoeiros	151	
	CRC Quinta Lombos	193	
	Estoril AC	155	
	Estoril Praia, Sad	2	
	Falcons	65	
	GD Estoril Praia	623	
	Gd Malveira Serra	277	
	GDR Fontainhas Cascais	235	
	GIMD Abóboda	80	
	GMD 9 Abril Trajouce	121	
	Gr. Dramático Sport. Cascais	240	
	GS Carcavelos	309	
	GSMD Talaíde	89	
	NOVA SBE	33	
	Reguilas Tires Futsal	167	
	Salesianos Estoril	196	
	Sport Tulias Alcoitão AASC	143	
	URD Tires	352	

LISBOA	3F Free Fun Football	197	**9968**
	AC Ciências	87	
	AD Marista	95	
	Ad Pasteis Bola	189	
	ADC Encarnação Olivais	172	
	AESA Col. Pedro Arrupe	117	
	Amigluz	87	
	AMSC Vale Grande	82	
	Apee Eb1 S. João Deus	73	
	Apee Filipa Lencastre	49	
	Atlético CP	237	
	ATLÉTICO SAD	31	
	BELENENSES SDUQ	30	
	Casa Conc. Arcos Valdevez	29	
	Casa Pia AC	594	
	CCD Olivais Sul	232	
	CD Alto Pina	21	
	CD Graça	110	
	CD Lisboa Águias	21	

	CD Olivais Moscavide	226	
	CD S. António Lisboa	81	
	Cf Benfica	343	
	CF Chelas	17	
	CF Os Belenenses	522	
	CF Os Torpedos	102	
	CF Os Unidos	268	
	CF Varejense	153	
	CIF	149	
	Cl. Oriental Lisboa	266	
	Cl. Oriental Lisboa, Sduq	27	
	Clube BAUTD	42	
	Col. Sagr. Coração Maria Lisboa	94	
	Colégio S. João Brito	133	
	CR Os Leões Furnas	14	
	CSD Bairro Boavista	26	
	Desp. Domingos Sávio	68	
	Dragões Futsal	15	
	EF Belém	628	
	EFSDB	31	
	ESTRELAS SJB	58	
	Fcr Rossão	56	
	FOOTEVOLUTION	21	
	Fundação Benfica	24	
	GDC Fonsecas Calçada	65	
	GDR Tunelense	37	
	JF Alcântara	8	
	Liberdade AC	25	
	Mirantense FC	34	
	Operário FC Lisboa	179	
	Oriental RC	58	
	Rec. Águias Musgueira	283	
	Salesianos Lisboa	162	
	SF Palmense	343	
	SL Benfica	549	
	SL Benfica, SAD	374	
	SL Olivais	367	
	Sm 3 Agosto 1885	120	
	Sporting CP	293	

	Sporting Cp, Sad	640	
	Técnico FC	27	
	Torre Laranja	168	
	UD Alta Lisboa	289	
	Vitória Cl. Lisboa	130	

LOURES	Ac Tojal	220	3529
	Ad Bobadelense	232	
	Ass. Moradores Portela	124	
	Ass. Moradores S. Ant. Cavaleiros	125	
	Boavisteiros	13	
	C. S. Ant. Cavaleiros	15	
	CF Os Bucelenses	181	
	CF Sta. Iria	235	
	GD Águias Camarate	194	
	Gd Pirescôxe	40	
	GD S. Julião Tojal	29	
	Gs Loures	206	
	Infantado FC	179	
	Sc Frielas	193	
	SC Pinheiro Loures	141	
	SC Sanjoanense	185	
	Sg Sacavenense	567	
	SR Catujalense	155	
	SR Manjoeira	44	
	UD Ponte Frielas	358	
	Zambujalense Fc	93	

LOURINHÃ	Acr Pregança Mar	109	356
	Planalto das Cesaredas	24	
	SC Lourinhanense	223	

MAFRA	AC Malveira	393	2443
	ACD Milharado	123	
	Alcainça AC	25	
	CD Mafra	469	
	CD Mafra, SAD	32	
	CD Venda Pinheiro	329	
	CF Jeromelo	32	

	Clube Desportivo Vila Franca do Rosário	55	
	GD Igreja Nova	130	
	GDU Ericeirense	457	
	GONÇALVINHENSE	76	
	MONTE GODEL	18	
	SC Encarnacense	113	
	SC Livramento	146	
	Sobralense	27	
	URBAN PARK	18	

	ACSD Arroja	27	
	CA Cultural	366	
	CA Patameiras	183	
	CD Jardim Amoreira	255	
	CER Tenente Valdez	284	
	Clube Fut Metodologia Tocof	145	
ODIVELAS	CM Odivelas	17	**2221**
	GD Bons Dias	65	
	Gr Olival Basto	176	
	GRC Presa Casal Rato	154	
	Póvoa S. Adrião AC	55	
	SMD Caneças	185	
	UDR Santa Maria	309	

	AC Porto Salvo	280	
	AD Oeiras	263	
	Ass. Moradores 18 Maio	45	
	CDJU Vila Fria	27	
	Clube Carnaxide CD	61	
	CR Leões Porto Salvo	831	
	Efbo	180	
OEIRAS	Futsal Oeiras	172	**2933**
	GD Unidos Caxienses	110	
	Lm Recreios Algés	53	
	Queijas e Benfica	125	
	SC Linda-a-Velha	268	
	Soc. Mus. AOFC Outurela	129	
	UDR Algés	246	
	Valejas AC	143	

SINTRA	AC Cacém	358	6131
	ACD São Marcos	66	
	Arsenal 72 DC	105	
	ARSENAL72 SAD	92	
	Bless Academy	171	
	Ca Pêro Pinheiro	203	
	CD Agualva	300	
	CD Belas	250	
	CF Os Montelavarenses	126	
	FC Despertar	322	
	GD Almargense	10	
	GD Rio Mouro Rinchoa Mercês	353	
	Gsc Novos Talentos	93	
	GURD M. T. B. A.	234	
	Jo Monte Abraão	85	
	Mem-Martins SC	329	
	NADC Conc. Sintra	61	
	Real SC	276	
	Real Sc - Futebol SAD	136	
	Recreios Desp. Algueirão	202	
	SC Lourel	322	
	SC Vila Verde	473	
	SRD Negrais	132	
	Su 1.º Dezembro	389	
	SU Sintrense	472	
	Su Sintrense, Sad	70	
	União Mucifalense	224	
	UNIAO SANTOS SPORT CLUBE	33	
	UR Mercês	130	
	Usc Mira Sintra	96	
	USCARM	18	

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO	Monte Agraço FC	220	220

TORRES VEDRAS	Academia Torres Vedras	93	2687
	ACDR Arneiros	205	
	Acdr Coutada	100	
	AFPDC Torres Vedras	157	

	Casa Benfica Torres Vedras	12	
	CD A-dos-Cunhados	183	
	Cerca FC	138	
	CF Os Paulenses	50	
	CSDC Pedra	72	
	FC São Pedro	146	
	Freiria SC	44	
	GD Ramalhal	88	
	GD Sobreirense	188	
	GDRC Casalinhense	118	
	GDRC Ponterrolense	182	
	SC Torres	99	
	SCU Campelense	123	
	SCU Torreense	581	
	SCU Torreense, Sad	108	

VILA FRANCA DE XIRA	Alhandra SC	150	2743
	CASA BENFICA CASTANHEIRA RIBATEJO	31	
	Centro Popular CD	105	
	Cl. Acad. Desportos	163	
	CRC Forte Casa	161	
	Csd Sobralinho	49	
	FC Alverca	477	
	GC Unidos Baixo Alentejo	54	
	GD Patuscos Vialonga	70	
	GD Unidos Arcena	14	
	GD Vialonga	211	
	GRD Bragadense	156	
	Juv. Castanheira	306	
	SFRALVERQUENSE	86	
	SUD Vilafranquense 1957	174	
	UA Povoense	375	
	UD Vilafranquense	123	
	UDCAS	38	

TOTAL	**41184**

ACADEMIA DE FORMAÇÃO AFL

ÉPOCA 2025 / 2026
ACADEMIA DE FORMAÇÃO

Formação de Dirigentes	9
Formação de Treinadores	7

Formação de Dirigentes:

- Ponto de Contacto com a Segurança (PCS).

Formação de Treinadores:

- Formação de Tutores de Futebol;
- Formação de Tutores de Futsal;
- Alterações às Leis de Jogo do Futebol e Relação Árbitro-Treinador;
- Alterações às Leis de Jogo do Futsal e Relação Árbitro-Treinador;
- O Desenvolvimento das Competências Individuais no Modelo de Jogo;
- Da Importância do Guarda-Redes no Processo Ofensivo ao Sistema de Jogo 4:0;
- Fórum FootLoures 2026.

GABINETE DE COMUNICAÇÃO

GABINETE DE COMUNICAÇÃO DA AFL 2025/2026: UMA ÉPOCA MAIS PRÓXIMA DOS CLUBES

A época desportiva 2025/2026 foi, para o Gabinete de Comunicação da Associação de Futebol de Lisboa, uma época marcada pela proximidade, pela diversidade de conteúdos e pelo reforço da visibilidade da atividade desenvolvida pela Associação e pelos seus filiados.
Procurámos estar mais perto do Futebol, do Futsal, do Futebol de Praia, do Walking Football e do Futebol Virtual de Lisboa. Mais do que comunicar, quisemos dar maior voz e visibilidade aos clubes, aos atletas, aos treinadores, aos árbitros, aos dirigentes e a todos os que nos seguem e que, semana após semana, contribuem para o desenvolvimento do futebol e das suas diferentes vertentes na nossa região.

Ao longo da época, procurámos reforçar a presença da AFL junto da comunidade desportiva, acompanhando iniciativas, dando a conhecer o trabalho desenvolvido e valorizando os protagonistas que fazem parte do futebol distrital. Esta aposta traduziu-se numa atividade diversificada, que passou pela cobertura de eventos, pela produção de conteúdos audiovisuais, pela realização de entrevistas, pela divulgação de competições e pela presença nos diferentes canais de comunicação da Associação de Futebol de Lisboa.

As redes sociais continuaram a assumir um papel central nesta aproximação. No Facebook, foram alcançadas 12.2 milhões de visualizações, com 99.9 mil interações com conteúdos, 10.1 mil cliques em ligações e 366.3 mil visitas ao perfil. A página registou ainda 4.9 mil novos seguidores, atingindo neste momento 49,1 mil.

No Instagram, os resultados reforçaram a importância deste canal na divulgação da atividade da AFL. Foram registadas 33.1 milhões de visualizações, um crescimento de 100% face ao período de comparação apresentado, um alcance de um milhão de contas e 422.3 mil interações com conteúdos. A estes resultados juntam-se 8 mil cliques em ligações, 265.3 mil visitas ao perfil e a conquista de 8.7 mil novos seguidores, alcançando no final da época os 37.

Estes números refletem a dimensão da presença digital da Associação e a importância de continuar a desenvolver conteúdos relevantes, capazes de a aproximar dos clubes filiados e de chegar a diferentes públicos. O site oficial da AFL, entretanto renovado com nova imagem e mais funcionalidades, constitui igualmente um canal de comunicação importante, complementando a presença nas redes sociais e permitindo divulgar informação institucional, notícias e iniciativas junto da comunidade desportiva.

A AFL TV manteve-se igualmente como uma ferramenta fundamental na divulgação e valorização das competições e dos seus intervenientes. Durante a época, os conteúdos publicados alcançaram 440.8 mil visualizações, tendo sido conquistados mais 3.1 mil subscritores, atingindo cerca de 10.5 mil subscritores. Foram publicados 391 vídeos e realizadas 123 transmissões em direto, num trabalho

que abrangeu entrevistas rápidas, resumos de jogos, sorteios, eventos ao vivo, declarações e momentos competitivos de diferentes modalidades e escalões. Além destas plataformas, consolida-se também o espaço no Lindkedln e no Tik Tok.

Entre os conteúdos divulgados estiveram a Final da Taça AFL, a Final Four de Futsal Masculino e Feminino, o Portugal Football Summit 2025, o acompanhamento das nossas Seleções Distritais de Futebol e Futsal, o Torneio Internacional de Futebol Infantil do Ponte Frielas, as fases finais do Desporto Universitário, em colaboração com a ADESL e, o 1º jogo de Futebol para Amputados realizado em Portugal. A diversidade destes conteúdos permitiu alargar a cobertura da atividade desportiva e proporcionar maior visibilidade a iniciativas que merecem ser acompanhadas e partilhadas com a comunidade.

A presença do Gabinete de Comunicação estendeu-se também a entrevistas e eventos de referência ao longo da época. Em setembro de 2025, o presidente da AFL, Vítor Filipe, concedeu entrevistas ao jornal "A BOLA" e à Agência Lusa, contribuindo para a divulgação do trabalho e da visão da Associação junto de públicos mais alargados. Seguiu-se a participação no Portugal Football Summit 2025, em outubro de 2025. Já em abril de 2026, o Gabinete de Comunicação acompanhou a Final Four de Futsal Masculino e Feminino da Taça AFL e a Festa do Futebol Feminino. Em maio de 2026, esteve presente na Final da Taça AFL de Futebol e no jogo de Futebol para Amputados. Por fim, em junho de 2026, acompanhou o Torneio Interassociações Lopes da Silva.

A época do Gabinete de Comunicação ficou ainda marcada pela realização da primeira Liga AF Lisboa de Futebol Virtual, pela cobertura de cursos de candidatos a árbitros de Futebol e Futsal e pelo início da produção da 15.ª edição da Revista da AFL, que assinalou também a primeira edição sob o título "Meio Campo", resultante da nova imagem desenvolvida. Estes projetos demonstram a diversidade das áreas acompanhadas e a preocupação em assegurar diferentes formas de comunicar a atividade da AFL.

Os resultados digitais são importantes, mas também o é a capacidade de acompanhar o terreno, reconhecer o trabalho dos clubes, dar visibilidade aos seus protagonistas e comunicar a diversidade da atividade desportiva que se desenvolve na área da AFL.

É neste caminho que queremos continuar a trabalhar: com uma comunicação cada vez mais próxima, dinâmica e representativa da realidade dos nossos clubes, das nossas modalidades e de todos aqueles que contribuem diariamente para o crescimento do futebol distrital de Lisboa.
Obrigado aos clubes e aos nossos colegas e dirigentes da AFL que nos ajudam, todos os dias, a fazer mais e melhor.

RELATÓRIOS

CONSELHO DE ARBITRAGEM

CONSELHO DE DISCIPLINA

CONSELHO TÉCNICO

CONSELHO DE JUSTIÇA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CONSELHO DE ARBITRAGEM

ÉPOCA 2025/2026

Para cumprimento do disposto nos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho de Arbitragem submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o relatório respeitante à atividade desenvolvida no período de 01 de julho de 2025 a 30 de junho de 2026.

O Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Lisboa é o órgão responsável por definir as orientações para a Arbitragem e ainda pela coordenação, planeamento e administração da atividade da arbitragem sob a jurisdição da AFL.

Por delegação do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, o Conselho de Arbitragem gere a arbitragem no âmbito das competições distritais.

O Conselho de Arbitragem inclui uma Comissão de Apoio Técnico (denominada por Gabinete de Estudos e Formação (GEF), fazendo parte também uma Comissão de Apoio e Validação (CAV) e uma Comissão de Recurso (CR).

Para além do previsto nos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, compete ao Conselho de Arbitragem para além de outras, as seguintes competências:

a) Assegurar o funcionamento da arbitragem a nível distrital;
b) Aprovar as normas de gestão administrativa da arbitragem e estabelecer os parâmetros de formação do sistema distrital da arbitragem;
c) Implementar e interpretar as Leis de Jogo e zelar pela boa aplicação das mesmas, promovendo a sua divulgação bem como das instruções emanadas pelos organismos nacionais e demais normas que respeitem à arbitragem e dos pareceres técnicos.
d) Estabelecer os conteúdos programáticos da formação dos agentes da arbitragem, promovendo e administrando a formação dos Árbitros e Observadores com a colaboração do Gabinete de Estudos e Formação e da Academia de Arbitragem da FPF e/ou de entidades externas;
e) Designar e comunicar aos Árbitros e Observadores as suas nomeações;
f) Avaliar e classificar a prestação dos Árbitros e Observadores com base nos relatórios de avaliação técnica e demais elementos classificativos.

1. CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente: Antonino Silva

Vice-Presidente área Futsal: João Paulo Ramos

Vice-Presidente área Futebol: Nuno Vaz

Vogal área Futebol: Paulo Castro

Vogal área Futebol: Manuel Marques

Vogal área Futsal: Ricardo Fonseca

Vogal área Futsal: Nuno Pereira

2. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

O número de colaboradores nos serviços não foi alterado na época de 2025/2026, isto é, manteve os cinco colaboradores, sendo um deles responsável pelos serviços.

Os serviços do Conselho de Arbitragem apoiam o Conselho de Arbitragem nas tarefas administrativas, bem como o Gabinete de Estudos e Formação.

3. GABINETE DE ESTUDOS E FORMAÇÃO

O Gabinete de Estudos e Formação é o centro de formação dos agentes da arbitragem, competindo-lhe, sob orientação do Conselho de Arbitragem:

a) A interpretação das Leis de Jogo de Futebol, Futsal e Futebol de Praia através da emissão de pareceres técnicos, por iniciativa própria ou por solicitação do Conselho de Arbitragem;
b) Desenvolver a preparação técnica, física e mental dos Árbitros e Observadores;
c) Implementar o plano distrital de formação e progressão da carreira de árbitro e observador, executando programas de acolhimento, integração, retenção, detenção de talentos, apoio e projeção da arbitragem distrital;
d) Propor, promover e organizar ações de formação e reciclagem determinando os módulos e as matérias de aprendizagem e avaliação dos agentes da arbitragem;
e) Coordenar os programas dos Cursos para Candidatos a Árbitros e Observadores dos quadros distritais;

f) Desenvolver e manter um plano de formação de ensino à distância que permita uma oferta formativa complementar e contínua.

4. COMISSÃO DE APOIO E VALIDAÇÃO (CAV) E COMISSÃO DE RECURSO(CR)

A Comissão de Apoio e Validação (CAV) e a Comissão de Recurso (CR) são anualmente constituídas por proposta do Conselho de Arbitragem e são compostas por secções específicas para o Futebol, Futsal e Futebol de Praia.

A CAV e é responsável por emitir pareceres e elaborar propostas de decisão relativamente às reclamações apresentadas, bem como sobre qualquer situação técnica que entenda conveniente, com eventuais repercussões classificativas dos agentes da arbitragem.

A CR funciona como uma instância de recurso para Árbitros e Observadores que discordem de decisões sobre reclamações apresentadas ou de outras decisões tomadas em primeira instância. Funciona a pedido do Conselho de Arbitragem e é responsável por verificar se foram corretamente aplicadas as leis e regulamentos, bem como se houve algum erro processual, com eventuais repercussões classificativas dos agentes da arbitragem.

5. FORMAÇÃO

5.1 Agentes de Arbitragem

Com a colaboração do Gabinete de Estudos e Formação, bem como dos Núcleos de Árbitros, parceiros muito importantes para o Conselho de Arbitragem, foram realizados durante a época, dois Cursos de Candidatos a Árbitros de Futebol e três de Futsal.

Destaque para o novo modelo de formação, onde os Candidatos, através de uma plataforma estudam durante a semana as leis do jogo, sendo submetidos a aulas presenciais teóricas e práticas aos sábados.

Foram realizadas conforme programado, várias ações de formação e avaliação, tendo decorrido com boa participação e empenho dos diversos agentes de Arbitragem.

Voltamos a apelar ao Clubes para a sua colaboração na divulgação e captação de mais árbitros.

O processo de avaliação de Árbitros e Observadores, de forma a assegurar, entre outros, a indicação dos melhores classificados aos quadros da arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, decorreu dentro normalidade.

5.2 Jogadores, Treinadores e Dirigentes

No âmbito do processo de Certificação de Entidades Formadoras, foram solicitados pelos Clubes diversas ações de formação sobre leis do jogo tendo o Conselho de Arbitragem realizado 43 ações de formação para o futebol e 28 para o futsal, tendo participado cerca de 1300 Agentes desportivos.

6. CENTROS DE TREINO

A gestão dos seis Centros de Treino de Árbitros, 4 (quatro de futebol) e 2 (dois) de futsal, nos concelhos de Amadora, Lisboa e Torres Vedras, efetuado pelo Conselho de Arbitragem, criando as melhores condições de treino físico e técnico aos Árbitros, continuou com resultados muito positivos, pese embora a falta de infraestruturas (campos e pavilhões) esperando que a FPF possa contribuir financeiramente e materialmente para a melhoria destes centros de treino e outros que pretendemos implementar.

Realçamos a atividade do Centro de Treinos específico para Árbitros Assistentes, uma importante função da arbitragem do futebol, sendo este Centro de Treinos pioneiro a nível Nacional, onde os resultados obtidos pelos participantes têm sido muito positivos.

7. NÚCLEOS DE ÁRBITROS

Os seis Núcleos de Árbitros abaixo mencionados, parceiros importantes do Conselho de Arbitragem no auxílio complementar de formação de Árbitros e Observadores, tiveram ao longo da época um funcionamento dentro da normalidade.

Núcleo de Árbitros da Póvoa de Santa Iria

Núcleo de Árbitros de Futebol Brandoa - Amadora

Núcleo de Árbitros de Futebol da Linha de Sintra

Núcleo de Árbitros de Futebol de Lisboa

Núcleo de Árbitros de Futebol de Torres Vedras

Núcleo de Árbitros de Futebol Loures-Odivelas.

8. QUADRO DE ÁRBITROS E OBSERVADORES

O quadro total de Árbitros de Futebol e Futsal no ativo no final da época de 2025/2026 foi de 623 árbitros, sendo 489 no futebol e 134 no Futsal.

Apesar de termos formado mais 122 árbitros no Futebol e 43 no Futsal, o número de Árbitros, é manifestamente insuficiente, tendo em conta o número de jogos da AFL (26 574) obrigando os Árbitros a um esforço redobrado, muitos deles dirigindo 5 ou mais jogos por fim de semana, havendo jogos que se realizaram sem a possibilidade de efetuarmos nomeações.

É muito importante que os Clubes tenham noção desta realidade e colaborem na promoção e captação de novos Árbitros.

O Quadro de Observadores/Formadores na época de 2025/2026 foi de 70, número que consideremos razoável para o número de observações efetuadas.

9. NOMEAÇÕES

Número de nomeações efetuadas - Árbitros					
Épocas	**Futebol**	**Futebol 7**	**Futebol 9**	**Futsal**	**Totais**
2024 - 2025	8340	5421	1082	6450	21293
2025 - 2026	8306	5426	1255	7072	22059

Número de observações efetuadas - Árbitros					
Épocas	**Futebol**	**Futebol 7**	**Futebol 9**	**Futsal**	**Totais**
2024 - 2025	380	0	0	105	485
2025 - 2026	315	0	0	193	508

10. CONCLUSÃO

Tendo em conta as dificuldades que existiram, nomeadamente com um quadro de Árbitros insuficiente, o Conselho de Arbitragem conseguiu dentro das limitações cumprir os objetivos que se havia comprometido para a época.

Porém, e obstante o mencionado anteriormente, conseguimos assegurar a nomeação dos Árbitros para a maioria dos jogos da AFL e ainda continuar a reforçar o predomínio de Árbitros(as), Árbitros(as) Assistentes e VAR dos quadros da Associação de Futebol de Lisboa junto da Federação Portuguesa de Futebol, onde atualmente estão 26 de Futsal e 60 de Futebol.

Também os Observadores tiveram um papel fundamental na formação e avaliação dos Árbitros fazendo parte dos quadros da Federação Portuguesa de Futebol, 9 Observadores de Futsal e 14 de Futebol.

Uma menção que nos deixa muito orgulhosos foi o facto do Árbitro Assistente Internacional, Bruno de Jesus que pertencente aos quadros da Associação de Futebol de Lisboa ter participado no Campeonato do Mundo de Futebol, com uma prestação altamente positiva.

11. DESAFIOS PARA O FUTURO

Promover o recrutamento de jovens jogadores que se desvinculam precocemente da condição de praticantes, através do envolvimento da AFL, FPF, Sindicato dos Jogadores, APAF e dos Clubes nestes processos de recrutamento.

Estabelecer parceria com o Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol para, em colaboração com a Associação de Futebol de Lisboa promover uma maior divulgação de cursos de Candidatos a Árbitros de Futebol e Futsal junto das comunidades escolares e Autarquias de forma atrair e recrutar novos Árbitros interessadas em participar ativamente no desporto através da arbitragem.

Continuar a sensibilizar os Clubes para a necessidade de divulgação junto dos seus Sócios e Adeptos de campanhas de captação de novos Árbitros, bem como criar condições para que os Árbitros possam desempenhar as suas funções dentro de um clima de tolerância, estabilidade, respeito e segurança, sem constrangimentos indesejáveis.

A captação e retenção de novos Árbitros é essencial para garantir o bom funcionamento e a qualidade das competições em todos os níveis, bem como assegurar a nomeação de Árbitros para todos os jogos da AFL.

Agradecemos de forma reconhecida, a prestação dos colaboradores que se encontram ao serviço do Conselho de Arbitragem.

Agradecemos igualmente a colaboração dos vários Agentes de Arbitragem e Entidades que colaboram com este Conselho, os quais com a sua disponibilidade e profissionalismo dignificam a Associação de Futebol de Lisboa.

O Presidente do Conselho de Arbitragem

ÉPOCA 2025/2026

RELATÓRIO DO CONSELHO DE DISCIPLINA

Em cumprimento do disposto nos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho de Disciplina submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o seu relatório respeitante à atividade desenvolvida no período de 01 de julho de 2025 a 30 de junho de 2026.

O Conselho de Disciplina durante o referido período reuniu em 42 sessões, com periodicidade semanal, com o escopo de cumprir com as suas competências.

No decurso dessas quarenta e duas sessões, e na sequência da apreciação dos relatórios elaborados pelos árbitros dos jogos realizados sob a égide da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho aplicou, sempre que foi caso disso, as sanções regulamentares previstas e ordenou a instauração de processos Disciplinares e de Inquérito.

No âmbito da suprarreferida atividade, foram julgados, aproximadamente, 11677 (onze mi seiscentos e setenta e sete) processos sumários, 124 (cento e vinte e quatro) processos de inquérito e disciplinares.

Nestes últimos, verificou-se um aumento significativo em relação ao período anterior.

Das decisões proferidas pelo Conselho de Disciplina, foram interpostos 9 (nove) recursos.

A média de tempo de resolução dos processos mantém-se, como no período anterior, em 30 (trinta) dias.

A atividade sumariamente acima descrita, bem como a média do tempo de resolução dos processos, foi resultado do esforço, dedicação e espírito de colaboração dos Serviços e de todos os seus Funcionários, bem como dos Instrutores.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
O Conselho de Disciplina

RELATÓRIO DO CONSELHO TÉCNICO

Dando cumprimento ao que se encontra regulamentado, vem o Conselho Técnico (CT), em conformidade com as competências que lhe são atribuídas pelos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, Artigo 85º. alínea h) submeter à apreciação da Digníssima Assembleia Geral o Relatório das suas atividades desenvolvidas no período de 01 de julho de 2025 a 30 de junho de 2026.

O Conselho durante esse período, efetuou 3 (três) reuniões com a presença dos seus membros, para análise e pareceres sobre propostas de alteração aos Regulamentos de Provas Oficiais (RPO´s) da autoria da Direção, para apreciação, discussão e aprovação do novo Regimento de funcionamento deste Conselho ,discussão e votação de 2 (dois) protestos que deram entrada nos Serviços da Associação de Futebol de Lisboa, assim como outros assuntos, e realizou 23 (vinte e três) vistorias solicitadas a recintos desportivos.

A Subcomissão de Certificação, que por deliberação da Direção da Associação de Futebol de Lisboa integra o Conselho, realizou 3 (três) reuniões com a presença dos membros da Subcomissão. Realizaram-se, também, 128 (cento e vinte e oito) reuniões com os filiados envolvidos no Processo de Certificação 2025/2026 e ainda 4 (quatro) reunião com a Unidade de Certificação da FPF.

Ainda associado ao Processo de Certificação 2025/2026, foram realizadas 50 (cinquenta) ações de formação sobre Integridade dirigidas a jogadores.

Contínua o Conselho Técnico absolutamente disponível para colaborar com todos aqueles que dentro e fora da Associação de Futebol de Lisboa promovem a prática do futebol, futsal, futebol de praia e Walking Football sendo certo e estamos crentes que, para tal, estarão também disponíveis todos os funcionários e demais colaboradores da Associação de Futebol de Lisboa.

O Presidente do Conselho Técnico

(José Carlos Loureiro)

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 19
1070-149 LISBOA
213 224 870 // DIRECCAO@AFL.PT
WWW.AFL.PT

Relatório de Actividades referente à Época Desportiva 2025-26

O **Conselho de Justiça da Associação de Futebol de Lisboa** submete à apreciação da **Assembleia Geral da Associação de Futebol de Lisboa** um breve Relatório de Actividades, reportado à Época Desportiva 2025-26, que compreende o período entre 01 de Julho de 2025 e 30 de Junho de 2026.

O **Conselho de Justiça**, no exercício das suas competências, apreciou e decidiu 9 (nove) Recursos interpostos, tendo deliberado da seguinte forma:

a) 8 (oito) Recursos foram julgados improcedentes, confirmando na íntegra as decisões recorridas;
b) 1 (um) Recurso foi julgado parcialmente procedente.

Tudo, conforme se encontra devidamente documentado e arquivado na **Associação de Futebol de Lisboa**.

Lisboa, 09 de Setembro de 2026.

O Conselho de Justiça,
[representado pela sua Presidente]

Ana Rita Relógio